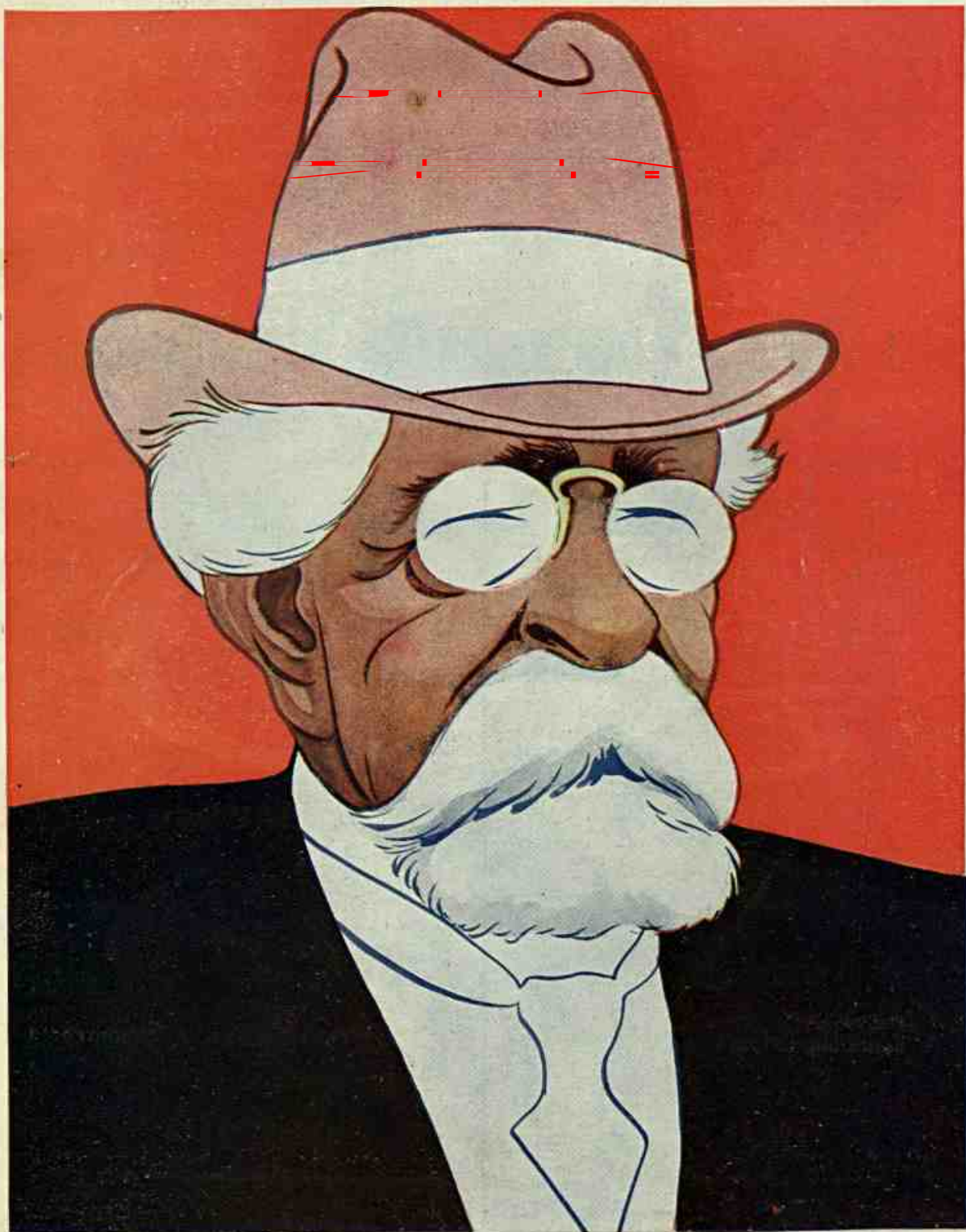
NUM. 284 SABBADO 8 DE NOVEMBRO DE 1913 ANNO VI

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

O futuro sogro de sua Ex.ª

A SAUDE DA MULHER!

NÃO SO O POVO NOS ACCLAMA! TAMBEM OS MEDICOS!

Attesto que tenho empregado o xarope BROMIL em minha clinica, com bons resultados nas molestias do apparelho respiratorio.

S. Paulo, 7 de Janeiro de 1910. — DR. AURELIO MAGALHÃES.

Attesto *in fide medici* que tenho empregado em minha clinica o preparado BROMIL, com excellentes resultados nas molestias do apparelho respiratorio.

S. Paulo, 5 de Janeiro de 1910. — DR. BRENO MUNIZ DE SOUZA.

Em minha clinica jamais tive ensejo de maldizer do BROMIL e SAUDE DA MULHER. O referido, sendo a expressão da verdade, attesto e juro, em fé do meu grão.

Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1910. — DR. DIAS DA CRUZ FILHO.

Laboratorio Daudt & Lagunilla

430, RUA DO RIACHUELO, 430 — Rio de Janeiro

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL

A SYPHILIS

Molestias de pelle, rheumatismo syphilitico, chagas cancerosas e todas as doenças derivadas do sangue impuro, curam-se com o

DEPURATOL

Marca registrada e approvada pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.

Ultima descoberta da medicina allemã que sobre todos os outros depurativos ou tizanas tem as seguintes vantagens, que absolutamente garantimos:

1º — Não exigir dieta especial.

2º — Não ser purgativo, evitando assim o incommodo e ainda o estado de fraqueza em que ficam os doentes tratados com depurativos purgantes.

3º — Não arruinar nem sequer alterar o organismo do doente.

4º — Substituir com vantagem o 606 e as injecções mercuriaes.

5º — Não ter sabor, visto que cada pilula se toma com um gole d'agua.

6º — Ser acondicionado num pequeno tubo de buxo, de fôrma a poder andar até na algibeira do collete.

7º — Não serem em regra precisos mais de 6 tubos para um tratamento completo, o que representa uma grande economia, sendo rarissimos os casos em que seja preciso tomar mais alguns.

8º — Fazer sentir grandes melhoras, logo ao primeiro ou segundo tubo, melhoras que só por si valorizam o medicamento.

9º — Abrir o appetite e dar o bem estar geral ao doente.

São estas as grandes vantagens deste tratamento sobre todos os outros, que poderão ser confirmados por milhares de pessoas que tem tomado este preparado. **Qualquer chaga ou placa syphilitica desapparece a olhos vistos, como por encanto, com este depurativo. Quem tiver a má sina** de apanhar o **cancro duro** e tomar o **Depuratol**, garantimos que fica livre, para sempre, da mais ligeira manifestação syphilitica. Em face disto só é syphilitico e só gasta rios de dinheiro, inutilmente quem quer. Que o saibam todos.

Tubo com 32 pillulas, 8 a 10 dias de tratamento. 5$000. Pelo Correio mais 400 reis. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: V. Silva & C., rua da Assembléa, 34 e Rodolpho Hess & C., rua Sete de Setembro, 61.

Vendem-se em todas as bôas casas de perfumarias

FOLK-LORE

Andam querendo uma estrada
De Piquete a Itajubá;
De vagar, pois ninguem sabe
Si o homem piquete terá.

JOTA

UM LABORATORIO IMPORTANTE

Em qual das divisões de sua casa é o Snr. mais exigente ?

NA SALA DE VISITAS ? — Faz mal, porque a sua sala abre-se especialmente para os visitantes e não para as pessôas de sua casa.

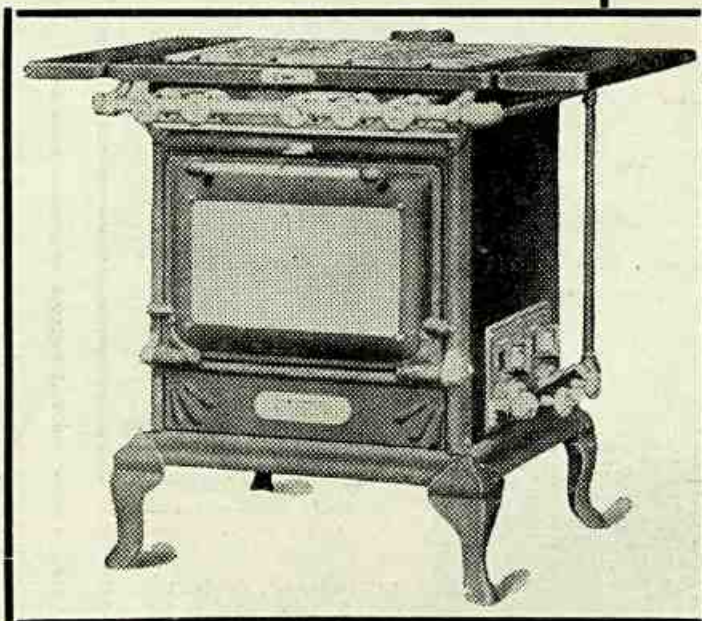
NA SALA DE JANTAR ? — Tambem não deve ser, porque afinal as pessoas de sua familia só estão na sala de jantar o tempo indispensavel ás refeições.

NOS QUARTOS DE DORMIR ? — Ahi, a sua exigencia se justificaria, mas seria inefficaz se não fosse completada por outras providencias.

A COZINHA, SIM, A COZINHA É A MAIS IMPORTANTE DAS DIVISÕES DA SUA CASA — O laboratorio importante onde se fabricará diariamente a bôa saude de sua esposa e de seus filhos, si para preparo da comida se utilizar o apparelho mais sanitario e hygienico que a civilisação do nosso seculo creou :

O FOGÃO A GAZ

Com a acquisição desse apparelho o Sr. immediatamente adquirirá: para a sua familia SAUDE, HYGIENE, ASSEIO e CONFORTO; para si mesmo TRANQUILLIDADE e ECONOMIA; para o seu lar PRESTEZA, COMMODIDADE e FACILIDADE.

Se quizer abrir os olhos á Verdade, consulte as vantagens que para a acquisição de Fogões a Gaz concede a

SOCIÉTÉ ANONME DU GAZ

93, Rua da Assembléa, 93

TELEPHONE 2965 — RIO DE JANEIRO

A VIDA ELEGANTE

Roosevelt desappareceu do Rio, caminho do sul, deixando no coração dos cariocas a lembrança amavel de um homem cuja presença determina *pic-nics* e recepções.

A *matinée* realisada a bordo do couraçado *S. Paulo* aborreceu aos que a promoveram, aborreceu os que a mereceram, aborreceu os que a ella compareceram e degenerando num grande escandalo nacional levou muita gente á resolução de não mais acceitar convites para festas officiaes.

Houve um incidente lamentabilissimo no Copacabana-Club, do qual se desligaram muitos socios. Entendiam estes que o Club deveria adoptar as novas dansas que nós mandamos para Europa e que a Europa agora nos devolve. A directoria do sympathico Club não era totalmente contraria ao desejo daquelles socios mas resolveu seguir a opinião da maioria dos chefes de familia seus associados. Estes condemnaram as novas dansas.

Si a nossa opinião fosse solicitada sobre tal assumpto, nós aconselhariamos cada club a considerar facultativas essas dansas, destinando-lhes uma sala especial em que só entrassem os cavalheiros e damas que quizessem dansal-as.

E' triste ver a discordia dividir um Club que teve nascimento tão brilhante e vive com tanto fulgor.

Está marcado para o dia 12 do corrente, o embarque de Olavo Bilac.

O nosso glorioso grande poeta, que parece ter dividido o seu anno em duas estações agradaveis, uma vivida na maior cidade latina da velha Europa e vivida a outra na maior cidade latina da joven America, vai sonhar e cantar na terra de França como sonhou e cantou na terra brasileira.

O mestre pode partir contente da sua obra e orgulhoso da sua gente. N'uma época em que tudo se abastarda e só recebe homenagens quem tem alguma cousa para dar, elle, o grande poeta, vive cercado de homenagens, seguido á distancia pelos admiradores timidos, adorado pelos seus companheiros de surto litterario, festejado pelos poetas que surgem, saudado pela justiça dos seus patricios como uma legitima gloria nacional.

Esta perenne e incessante consagração de Olavo Bilac é um consolo para os artistas e um exemplo para todos os moços: ella demonstra que o bom senso instinctivo da nação distingue e prestigia os homens de pensamento e caracter que a dignificam, defendendo e mantendo o ideal.

ARISTOLINO

(Sabão em forma liquida)

AGRADAVELMENTE PERFUMADO

PARA O BANHO E CASPA

Para a toilette dos homens, das senhoras e das creanças

Este precioso SABÃO usado convenientemente, limpa e amacia a pelle, fazendo desapparecerem os Cravos, Espinhas, Botões, Manchas, Sardas, Frieiras, Darthros, Eczemas, Comichões.

A' venda em qualquer pharmacia, drogaria, perfumaria, barbearia e armarinhos

Recusar as falsificações e imitações
aconselhadas e vendidas por negociantes ambiciosos e pouco escrupulosos.

O Toiro Assyrio

A Mario Brant

E' um Toiro de azas. A visão sombria
Desse monstruoso e informe monolito,
Em eras antiquissimas se erguia
No pórtico de um templo de granito.

Quando a Assyria ruío por terra um dia.
Surdo ao cavo reboar do ultimo grito,
Elle immovel e rigido, dormia,
De olhar num sonho eternamente fito.

Num museu, entre mumias, jaz agora.
A' sua frente, hieratica, demora
A alta figura de uma estatua real.

E o androcéphalo Toiro inda parece
Ouvir em sonho a derradeira prece
Do descendente de Assurbanipal...

CASTRO MENEZES

AFIM DE REDUZIRMOS O

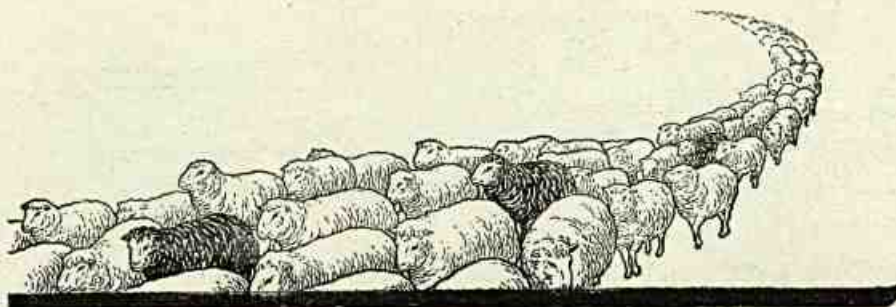
GRANDE STOCK

DE MOVEIS E TAPEÇARIAS

ENORMES ABATIMENTOS

DURANTE O MEZ DE NOVEMBRO

LEANDRO MARTINS & C.

RUA DOS OURIVES, 39, 41 E 43

OS CARNEIROS BRANCOS DÃO MAIS LÃ DO QUE OS PRETOS — HA MAIS DELLES.

A machina de "REMINGTON" faz mais trabalho commercial do que qualquer outra — ha mais dellas em uso.

Só a natureza sabe porque ha mais carneiros brancos do que pretos.

Todo o mundo sabe porque a "REMINGTON" é a preferida entre todas as machinas de escrever.

A machina que tem a confiança da maioria dos dactylographos, negociantes e emprezas mais importantes pela efficiencia do seu trabalho.

A CORRESPONDENCIA E OUTROS ESCRIPTOS MAIS IMPORTANTES diariamente executados nos Estados Unidos do Brazil SÃO FEITOS NA MACHINA DE ESCREVER "REMINGTON".

Ha motivos ainda para V. S. hesitar em adoptal-a no seu escriptorio?

CASA PRATT

Casa Matriz: Rua do Ouvidor, 125 — Rio de Janeiro

FILIAES:
S. Paulo, Rua Direita, 17
Santos, Rua 15 de Novembro, 12.
Curityba, Rua 15 de Novembro, 66.
Recife, Rua Sigismundo Gonçalves, 8-10.

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS
ANNO . . . 15$000 | SEMESTRE . . . 8$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . . 400 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS — TELEPHONE N. 5341

N. 284 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 8 — NOVEMBRO — 1913 — ANNO VI

Coronel Theodoro Roosevelt

Coronel Theodoro Roosevelt

Theodoro Roosevelt, coronel do exercito norte-americano, é conselheiro da Republica Chineza.

Além disso, é um ardente caçador invencivel e a sua agitada existencia tem sido uma série feliz de venturosos epysodios de caça.

Como vice-presidente do seu paiz, assumindo o commando de um regimento, caçou hespanhóes em Cuba como caçára touros na infancia. Pela morte de Mac-Kinley e mais tarde pelo soberano voto popular promovido a presidente, firmou a usurpadora politica victoriosa da expansão territorial, combateu os *trusts*, sentou um negro na sua mesa, caçou o Panamá desmembrando a Colombia, e mandou o eloquente ministro Root espalhar na America Latina o carinhoso conselho tutellar da desinteressada amizade norte-americana.

Montou dromedarios e caçou leões nas adustas paragens africanas e com sinuosa habilidade oratoria, errando entre os ingenuos povos sul-americanos, apregôa as vantagens da policia exercida sobre as nações fracas pelos paizes fortes, emquanto, com puritana doçura protestante, o hypocrita Wilson, em nome do amor e da paz, começa a dispor soldados para a caçada do Mexico.

VOL-TAIRE

A NOTA POLITICA

O Congresso Nacional, encerrando um periodo de opprobio e inaugurando outro de lama, ambos estereis, os dois inuteis, prorogou as suas sessões até o dia 30 do corrente.

Nunca, em nosso paiz, a representação nacional foi tão amesquinhada pelo executivo, tão desdenhada do publico, tão digna de desprezo, como na era actual.

A intraduzivel esbodegação em que cahio o nosso vergonhoso parlamento é o reflexo da confusa esbodegação a que o hermismo reduzio a nação brasileira.

O Congresso faz leis sem a preoccupação da utilidade dellas, com a certeza da inconstitucionalidade de algumas e da immoralidade de outras, faz leis para serem francas ou sinuosamente violadas.

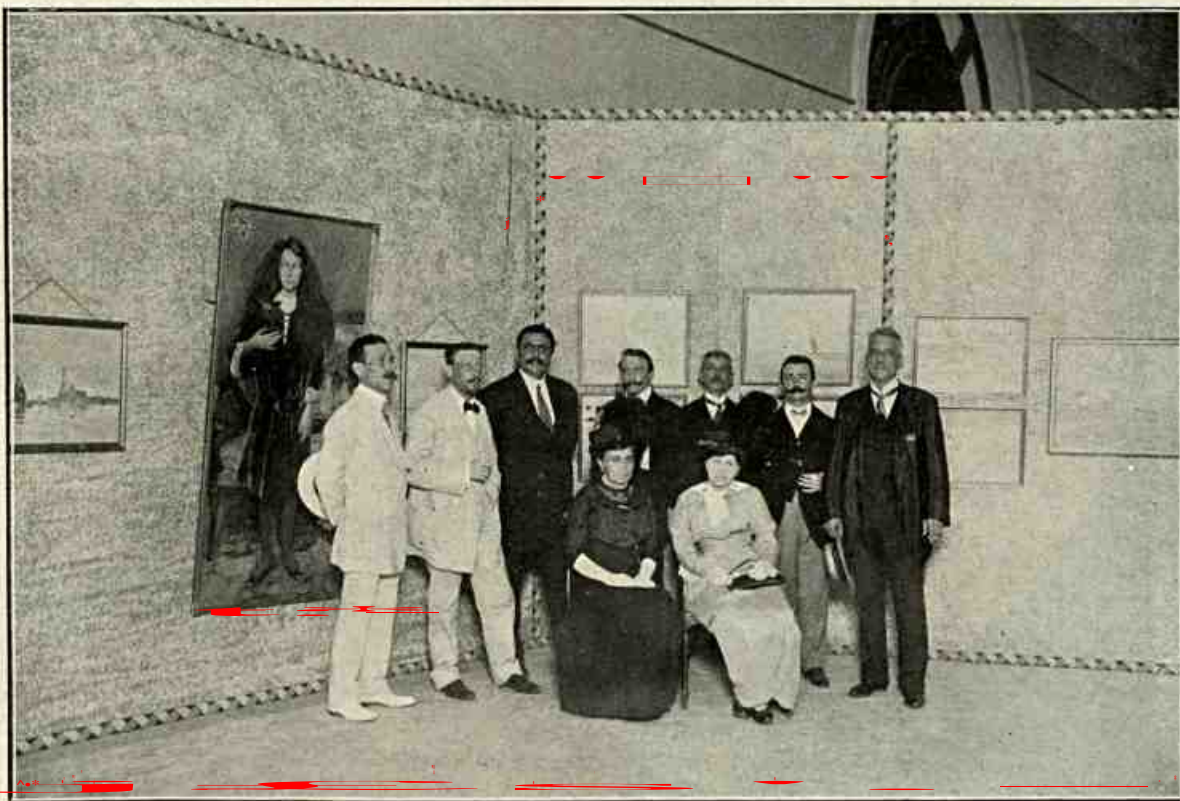
O poder executivo, espostejado em sete pedaços que não se ligam, interpreta os actos do Congresso e traduz os textos da constituição diversamente, segundo a vontade ou a conveniencia de cada um dos sete ministros — essa pleiade excepcional em cujo centro apparece, com um sorriso idiota na cara inexpressiva, o guerreiro sem batalhas que commanda o desgoverno da patria.

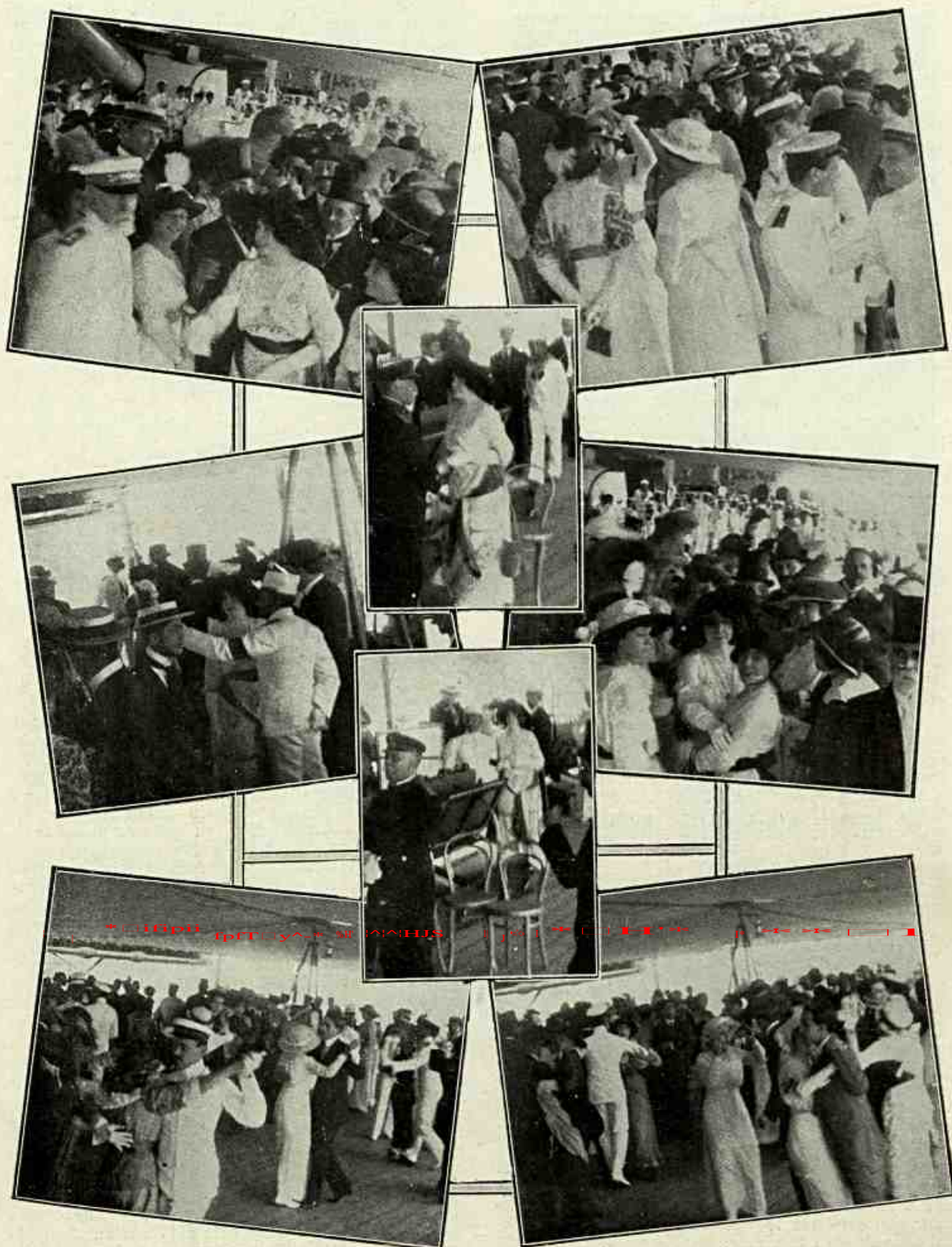
O poder judiciario, no meio desta colossal orgia de cinismo, faz o ridiculo papel de um velho rabugento que poucos ouvem e ninguem attende.

A impressão mais viva da phenomenal esbodegação vigente é dada pelo espectaculo duvidoso do Congresso: as sessões das duas casas que o constituem são mascaradas ignobeis e os principaes membros dellas são os tristes senadores que enriquecem fazendo advocacia administrativa ou os deputados que se vendem. Não ha, como essa, gente mais satisfeita nem mais desprezada no Brazil.

Na Camara, quando alguns dos poucos homens que ousam ter brio naquelle recinto, combate uma medida má ou suggere um acto louvavel, os outros ficam-se pelos cantos a sussurrarem como meretrizes, ou fogem, avaccalhados, para os corredores.

Assistindo-se a uma sessão da Camara, comprehende-se que o Sr. Felix Pacheco, falando á Academia de Lettras, tenha se referido á sua qualidade de deputado para manifestar o desejo de abandonar a politica; comprehendem-se as indignações tremendas que accendem a palavra moça do Sr. Mauricio de Lacerda; comprehende-se que oradores como os Srs. Pedro Moacyr e Carlos Peixoto evitem a tribuna; comprehende-se que a erudição e o talento do Sr. Calogeras não produzam beneficios nem esclareçam debates; comprehende-se que combatentes da bravura do Sr. Irineu Machado esmoreçam na lucta mas não se comprehende como, nem por que, o povo consente tanta ignominia no Parlamento e tanta inconsciencia no Cattete.

Escola Nacional de Bellas-Artes

Exposição do pintor veneziano Pietro Bianco

Matinée á bordo do S. Paulo

Aspectos da famosa festa realisada a bordo do "dreagnouth"

INSTANTANEO

A Senhorita Nair de Teffé, noiva do Presidente da Republica, depois de ter comprado flores na Avenida Rio Branco, toma uma carruagem, no dia de Finados.

Explicação dos sonhos

RITINHA RECORD — Significa acontecimento imprevisto e desagradavel, por parte de pessoa que conta com a sua affeição.

FILLAU SANTOS — E' signal de que seu irmão terá longa, apezar de uma molestia de certa gravidade, da qual se restabelecerá.

EDMUNDO XAVIER, S. Paulo — O seu sonho é indicio de uma proxima perturbação não sem gravidade, do systema circulatorio. Mas não se afflija. Consulte sem demora um medico de confiança, e submetta-se ás suas prescripções, porque na parte final do seu sonho, achei esta interpretação: «Perigo evitavel seguindo conselho autorisado.»

ARGENTINA — Desgosto proveniente da morte de um parente, que a interpretação não permitte saber se é proximo ou remoto. Em todo caso se póde deduzir que essa morte não causará transtorno material na vida da consulente.

POMPEIA — Significa um grande desapontamento, uma contrariedade forte, por motivo aliás de pequena importancia.

JOTA PÉ — O primeiro sonho indica beneficio decorrente da protecção de uma pessoa de importancia. O segundo significa prejuizo pecuniario, um pouco superior ao que o consulente receia. O terceiro é confirmação do primeiro, e indica favor recebido de pessoa importante, accrescentando que essa pessoa não é do Rio, mas de fóra.

SCISMADORA — O seu sonho, devo dizel-o com franqueza? é prenuncio de trahição. Será do marido? talvez. Será da propria consulente? Compete-lhe saber. Vejo no meio uma criança influindo para evitar e attenuar os effeitos dessa trahição.

BACURY — O seu sonho é indicio evidente de uma herança de valor reduzido, e que, não obstante, lhe dará muito trabalho.

MADAME SAPÉCA — Será exacto esse sonho? O que me faz duvidar é que elle significa uma contrariedade moral muito séria causada a um homem. No entanto a consulente é mulher, o que produz uma certa confusão. Se a consulente é realmente mulher, não precisa de mais explicações, porque já terá percebido o que indica o seu sonho. Se é homem... Mas não sou conselheiro; sou apenas interprete. Em todo caso o divorcio é preferivel á violencia.

JODIRA — Seu noivo está sendo requestado, não só por uma rival de quem a consulente desconfia, mas por outra pessoa que absolutamente não lhe passa pelo espirito. Até agora elle tem resistido. E' apenas o que o seu sonho indica. Quanto ao futuro é indeciso. Não vejo indicação nenhuma precisa. Compete á consulente tomar as suas precauções.

OPIO — Significa que, depois de algumas difficuldades, accidentes e embaraços, o consulente se collocará em uma situação pecuniaria, não brilhante, porém segura, que garantirá vida tranquilla sem apprehensões.

CARL MAX — O primeiro sonho indica um projecto muito difficil, quasi inverosimil, mas no entanto realisavel, se forem ouvidos conselhos prudentes de um homem. A segunda parte póde ser um simples sonho physiologico ou ter significação, dependente de detalhes que não vêm mencionados. A parte mencionada, entretanto, indica «inveja material» não havendo indicios bastantes para poder affirmar se o consulente é objecto activo ou passivo desse sentimento. O segundo sonho prenuncia evidentemente um prejuizo material proximo, de média importancia, em que entra como factor a agua. Não ha risco de morte, não só porque este sonho indica perigo de vida vencido, como porque o anterior indica vida longa. E' um sonho claramente premonitorio.

JOÃO IPÊ — O seu sonho não tem significação transcendente. Faltam-lhe indicios essenciaes. Prenunciará perturbações nervosas ou mentaes? Talvez; não posso garantir. Por mais que tentasse, não deu interpretação.

SENHORITA A. M. — Indica uma decepção de amor seguida de felicidade; mas não espere muito da pessoa a quem dedica actualmente o seu affecto.

SINHÁ SOUZA DE A. S. — Boa e agradavel noticia dentro de pouco tempo.

JULIETA — O seu sonho prenuncia doença em pessoa cara que escapará depois de ter corrido perigo. Vejo tambem uma contrariedade de coração que será succedida, depois de dias attribulados, por uma relativa tranquillidade, não sem lhe ter antes cavado na face algumas rugas.

PARACELSO

AS GRANDES PHRASES

Todos os grandes homens, nos grandes momentos, pronunciam grandes phrases. Temos, dirigindo o governo, grandes homens. Imaginemos, pois, as grandes phrases que elles teriam pronunciado nos seus grandes momentos.

Quando ficaram sosinhos nos seus aposentos mais intimos, depois de se verem realmente donos dos cargos que occupam, disseram :

— O marechal Hermes : — Quem havéra de dizer.

— O Dr. Rivadavia : — Vou-me ver atrapalhado com esses malucos.

— O general Vespasiano : — Não se apoquente, seu Vespasiano, coma o seu cobresinho no fim do mez e leve a cousa na troça.

— O almirante Alexandrino, esfregando as mãos: — Estou feito !

— O Dr. Herculano de Freitas : Preciso fazer alguma cousa.

— O Dr. Pedro de Toledo, apalpando-se : — Então eu sou ministro ! Eu não estarei sonhando !?

— O Dr. Barbosa Gonçalves : — Hei de mostrar ao Borges quem sou eu.

— O Dr. Lauro Muller : — Esta porta abre para o Cattete.

— O Dr. Edwiges de Queiroz : — Bem, já tenho um emprego.

Epitaphio de um amphibio

Aqui repousa um general severo
Que, affirmam bons autores,
Aos mais peritos reduzia a zero
No dirigir emprezas de vapores.
Tinha apenas um fraco,
Como todo grande homem ; punha tonto
O seu pessoal porque dava o cavaco
Contra as faltas ao ponto.
Antes de abandonar essa funcção,
Cedendo dos amigos ao conselho,
Mostrou ter vocação
Para negociar em ferro velho.

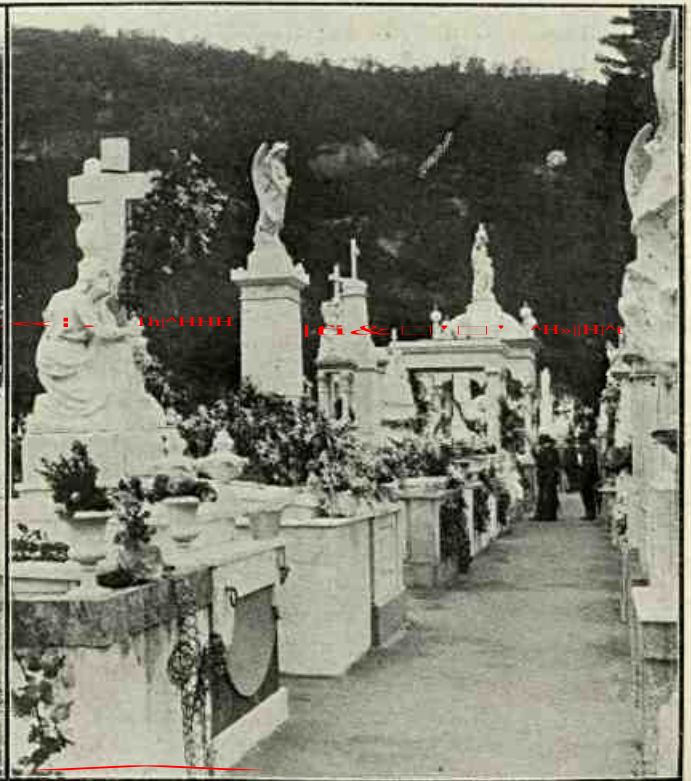
JEAN GRIMACE

GRANDE DESGOSTO

PINHEIRO — Mas, marechal, que cara aborrecida... O que é que aconteceu ?
MARECHAL — Estou muito descontente com o meu ouvido. Por mais que tente não consigo entoar a musica da *Caraboo*.

FINADOS

Cemiterio do Cajú

FINADOS

Cemiterio de São João Baptista

SORTE PARA MULHERES

Salustiano Pitanga ainda não havia experimentado si tinha sorte para mulheres quando lhe succedeu receber dezesete contos por morte de uma velha tia, solteirona e beata, excellente senhora, que tivera a feliz idéa de tomar o dirigivel da morte, deixando aquelle precioso lastro.

O homemzinho, de posse do cobre (elle vivia apenas de um empreguinho de trezentos e cincoenta mil réis numa repartição) acreditou-se emulo do então ainda não fallecido Pierpont Morgan. Mandou logo fazer meia duzia de *encadernações* e fez um copioso sortimento de gravatas, chapéus, bengalas, roupa branca, etc. Provido de todo esse material e de um saldo ainda consideravel em especie, começou a apparecer nos theatros, nos cafés concertos, nos restaurantes nocturnos e em outros logares mais ou menos *estrellados*; e, como começasse a gastar com certa largueza, tornou-se notado, começando logo a ter muita sorte para mulheres. Em poucas noites tinha-se tornado quasi irresistivel.

Adaptou-se o Salustiano ao meio com extrema facilidade. Rapidamente ficou conhecendo todo o *pessoal*, aprendeu a gyria, ficou a par das intrigas e tomou attitudes. O dinheiro abreviou-lhe o noviciado. Choviam os pretendentes a inicial-o nos segredos da vida nocturna e tudo lhe ensinavam, omittindo apenas um detalhe, naturalmente devido á sua insignificancia: precavêr-se contra a exploração.

Os dezesete contos da tia, talvez devido ao facto de terem sido recebidos em papel, substancia pouco elastica, foram-se evaporando com uma rapidez assustadora. Os trezentos e cincoenta do empreguinho faziam sorrir o Salustiano. Aos da sua roda elle já dissera varias vezes que tinha aquillo mais para se distrahir, para ter em que se occupar de dia, do que como fonte de renda.

Outra coincidencia que se deu na vida do nosso heroe foi que, quando da herança só restavam uns magros cobres que elle chegava a ter medo de contar, começou a sentir-se fatigado.

— Já ando meio farto de estrellas, disse elle uma vez a um dos que permaneciam na sua roda, cuja espessura era proporcional á figuração do respectivo eixo.

Um desses cavalheiros aos quaes nós chamamos philosophos e que legam numerosas sentenças, quasi sempre fructo de amarga experiencia, disse certa vez que nós nos gabamos de haver abandonado os vicios quando elles nos abandonam.

Talvez o Salustiano tivesse sido victima dessa illusão quando decidiu renunciar á pandega.

Disse outro philosopho (parece até que os philosophos só servem para dizer cousas) que geralmente o homem só abandona um vicio quando empolgado por outro; claro que quando o individuo é infenso á accumulação.

Assim, succedeu que homens affeitos ao uso do fumo, intimados pelo medico a abandonar esse vicio, começam a tomar rapé.

Pois o Salustiano, com aquella sorte para mulheres, não poude, de accôrdo com o principio da velocidade adquirida, entrar para um convento, nem mesmo renunciar de todo ás conquistas. Logo depois de ter fugido á vida nocturna, assestou as baterias para uma formosa visinha, seductora por varios titulos, inclusive por ser casada.

A tactica applicada pelo Salustiano não era original: um terno, um chapéu, uma bengala e uma gravata differentes cada tarde (restos de maior quantia); flor na botoeira e sorriso nos labios; de vez em quando chegada da cidade em taxi; permanencias prolongadas á janella e olhar fixo.

A fortaleza não parecia disposta a render-se e, por cumulo do caiporismo, começou a apparecer ao lado della, á janella, o *fortalezo*.

— Diabo! resmungava o Salustiano aborrecido.

De repente a situação mudou. O *fortalezo* não appareceu mais e a fortaleza começou a enfraquecer a resistencia.

O Salustiano precipitou, por seu turno, o ataque. Cumprimentou, sorriu, fallou, escreveu... e obteve resposta, uma deliciosa resposta, igualzinha áquellas que apparecem no cinema:

«Depois de amanhã, ás onze e meia, no caramanchão. *Elle* vai a S. Paulo.»

Quem já se encontrou na situação do Salustiano poderá avaliar como custou a chegar aquelle «depois de amanhã,» como tardaram aquellas «onze e meia.»

Emfim, o ditoso momento chegou. Trajando o mais bello dos seus fraques, com a mais bella gravata e o mais capitoso dos perfumes, o felizardo, ás onze e vinte e nove minutos, empurrou o portão de ferro, que cedeu docemente, e encaminhou-se para o caramanchão.

. . . .

No dia immediato o Salustiano estava aos cuidados de um medico, que diagnosticara — effeitos de uma tremenda surra.

G.

Arca de Noé XIV

Theodoro Roosevelt, ex-presidente da republica dos Estados Unidos da America do Norte.

As aguias do Cattete

Aguias de bronze, de azas abertas,
Viveis n'um posto de sacrificio,
O Executivo guardando alertas
Sobre a fachada deste edificio!

E á noite quando, calmas, desertas,
Ficam as ruas, cessa o bulicio,
As aguias bronzeas, sempre despertas,
Cumprem solemnes seu rude officio.

Quanto eu lamento tão dura sina!
Fico a fitar-vos parado á esquina,
E as vossas queixas, em pranto, as ouço:

«Ser-se de bronze, viver-se no alto!
E ha tantas *aguias* pizando o asphalto,
Felizes *aguias* de carne e de osso!

D. Xiquote

Uma vez, quando saia de um cinematographo, o vice-chefe da opposição gaúcha, depois de ligeira discussão, foi morto a tiros pelo sub-chefe de policia do Rio Grande do Sul. Perseguido pelo clamor publico, o criminoso foi preso pelo commandante da guarnição federal. Requerendo desaforamento, José Lucas Martins levou a questão ao Supremo Tribunal do Estado, composto de politicos tirados ás fileiras do partido dominante. Como o assassino allegasse que matara em legitima defeza, o Tribunal examinou esse aspecto da questão e decidio que tinha havido *excesso de defesa*. O Tribunal do Jury acaba de ampliar essa opinião e considerando que não houve defesa, condemnou a seis annos de prisão o coronel José Lucas Martins, assassino do Dr. Nicanor Penha.

O sentimento que o homem supporta mais difficilmente é a compaixão; principalmente quando a merece.

Salino Banoso

No dia 19 do corrente, commemorando a creação da bandeira nacional, o Sr. *Julio de Oliveira*, reputado actor sul-rio-grandense, realisa no palco-salão do *Centro Gallego* desta capital, uma interessante festa de arte e patriotismo.

BELLO HORIZONTE

Banquete realisado pelos republicanos portuguezes no Hotel Avenida, no dia 5 de Outubro, anniversario da proclamação da Republica em Portugal.

FINADOS

Cemiterio de Maruhy, em Nictheroy

Cantares brasileiros

O amor, que intruzo sujeito,
Ora, lá viram vocês ?
Um dia entrou no meu peito
E lá fez casa de vez.

Amo até o mais alto nivel
E pouco me importa a quem ;
E' uma vontade invencivel
A minha, de amar alguem.

Ninguem me exija um motivo
Deste facto singular :
Que eu só desejo estar vivo
Para ter direito a amar.

Dá o amor desgosto a gente?
Discordo de quem tal diz :
Quando eu amo é, justamente,
Que me sinto mais feliz.

*

Resolvi ser jardineiro
Quando de ti me ausentei
De saudades um canteiro
No meu coração plantei.

E á hora da despedida,
Unidos os nossos peitos,
— No meu (disseste, querida)
Plantei amores perfeitos...

Mas de volta, tristemente,
Pude ver (que são mulheres !)
Da flor trocaste a semente
Pois nasceram malmequeres.

*

Que do amor ninguem desfaça
Nem diga intangivel ser :
E' só *fumaça* e a fumaça
Vem antes do fogo arder.

Com sorriso zombador
Eu desfiz delle e por fim
Hoje é o demonio do amor
Que faz e desfaz em mim.

D. XIQUOTE

A caridade do coração é muito rara nos homens ricos, que julgam sufficiente substituil-a pela caridade da bolsa.

IRMÃOS ROTHSCHILD

ELEIÇÕES

Ao contrario do dos outros Estados, o povo de S. Paulo exerce o direito do voto

O eleitorado comparecendo á secção installada na Escola Normal

Amores precoces

O primeiro homem

O governo brasileiro, segundo propala-se pelos jornaes, vai pagar excessivamente ao *governo portuguez* a transformação em *embaixada* da legação portugueza no Rio de Janeiro. Não sabemos em que essa transformação possa ser tão util ao Brasil que o nosso governo, para conquistal-a, põe o paiz *fóra das normas seguidas pelos povos civilisados*. Todos os paizes *reprimem* as conspirações que se tramam, *dentro* do seu territorio, contra as instituições dos outros, mas nenhum fecha as suas fronteiras aos ven cidos ou fugitivos politicos. Si os *criminosos politicos* não são extradictados por nenhum paiz culto, não se pode admittir que uma terra como a nossa, cuja constituição fel-a accessivel a todos os extrangeiros, condemne á sanha dos politicos rivaes, homens que *apenas pretenderam* agir em nome de principios. Reprimem-se as conspirações urdidas contra os governos dos outros povos, mas não se entregam os conpiradores a esses governos. A Inglaterra, monarchica e liberal, já se negou a extradictar um *criminoso que attentára contra a vida de um chefe de Estado*, allegando que se tratava de *crime politico*.

A experiencia é um tropheu composto com todas as armas que nos tem ferido.

PINHO MACHO

Amores precoces

A primeira mulher

Amphitrite

Braços e seios nús, pelas pontas das fragas,
A passeiar ostentando a cabelleira loura,
Passa uma deusa que serenidades magas
E magas chispações no seu corpo enthesoura.

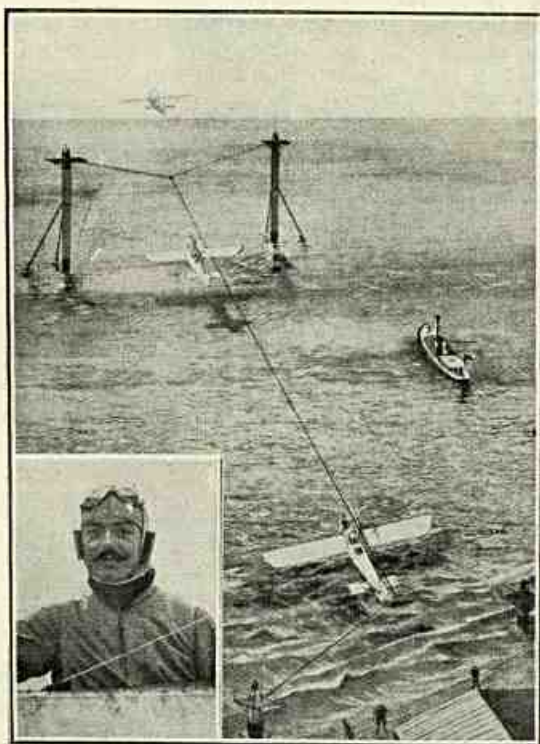
E' Amphitrite... Lá vae boiando á flor das vagas,
A' aurea bençam do sol que tudo aclara e doura ;
Emquanto em côro audaz de gritos e de pragas,
O oceano ruge, o oceano estruge, o oceano estoura.

Põe-se tudo a fitar-lhe as bellezas redondas...
A alva espuma de prata e as aguas turvas
Envolvem-na ao regaço emballador das ondas...

E ella lá vae volvendo o olhar entre esplendores,
Na pompa thesourial das suas régias curvas,
Aos beijos dos tritões que estão doido de amores.

BARBOSA CORREIA

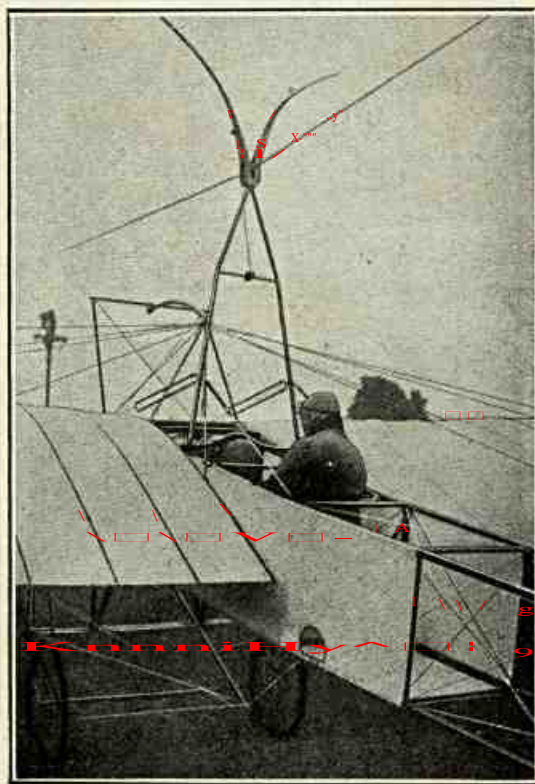
Os progressos da aeronautica

Um dos mais graves problemas da aviação foi sempre o modo porque os aeroplanos tomam o vôo.

O aviador Pégoud que voou de cabeça para baixo e fez os primeiros ensaios do cabo Bleriot, destinado a facilitar a partida e aterragem dos aviadores navaes.

Sabe-se aliás que nem aos proprios passaros é indifferente esse problema. As aves marinhas de longos remigios como o albatroz, a fragata e outros, precisam de bastante espaço para o impulso inicial,

O aeroplano suspenso do cabo

tanto que um albatróz capturado a bordo de um navio é conservado prisioneiro, simplesmente ficando sobre o tombadilho. Outras aves, porém, de menor talhe levantam-se do solo, quasi perpendicularmente.

Como todos sabem os apparelhos voadores são munidos de duas rodas e um dispositivo amortecedor dos choques; isso quanto aos aeroplanos: os hydroplanos destinados a partir e a pousarem em uma superficie liquida que é por vezes muito agitada são munidos de fluctuadores. Ora, esses fluctuado-

O aeroplano munido do apparelho por meio do qual o aviador pode prendel-o ao cabo aereo.

res por motivo mesmo da agitação constante das vagas e para proteger a vida do aviador são grandes e pesados apparelhos que augmentam de muito o deslocamento dos hydroplanos, empecendo-lhes a ligeireza, a velocidade e augmentando consequentemente o consumo de essencia, diminuindo ipso-facto o seu raio de acção.

Por esses motivos tem-se estudado os meios de inventar um apparelho volante destinado a gir em

alto mar, podendo partir de bordo de um navio e terminada a expedição a elle voltar.

E' muito difficil obter a bordo de um navio de guerra, cujo tombadilho é cheio de mastros, torres, chaminés, etc., um local que permitta ao apparelho tomar o impulso necessario ao vôo.

Bleriot experimenta agora um apparelho constituido por 4 mastros, collocados aos pares nas extremidades do navio, em uma distancia de 80 metros cada par do outro. Os mastros de cada extremidade são entre si ligados por cabos muito resistentes e no meio de cada um destes cabos está fixada a ponta d'outro cabo destinado a receber o aeroplano, com 20 millimetros de diametro e 80 metros de comprimento. A altura desse cabo é variavel conforme o navio a que fôr destinado.

Nas experiencias feitas por Bleriot, em terra firme, serviu um apparelho seu tripulado por Pegoud, o celebre «acrobata dos ares.» O aeroplano tem na parte superior uma armação quadrilateral, de ferro, munido de um dispositivo especial que lhe permitte em pleno vôo, fixar-se ao cabo por uma manobra simplicissima a um piloto habil.

O apparelho inventado por Bleriot, para prender o aeroplano no cabo.

O modo de partir o apparelho e de voltar fixando-se ao cabo, melhor do que as nossas palavras as gravuras que aqui publicamos, explicarão aos leitores. Foram tiradas durante as experiencias ultimas de Bleriot, acompanhadas com o maximo interesse pelas autoridades militares da França, como sempre em avanço sobre todas as outras nações em tudo quanto diz respeito ás cousas da aviação.

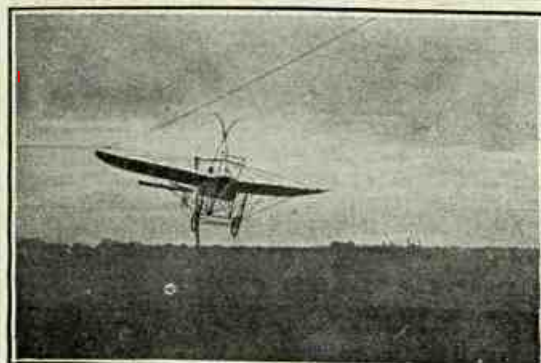
Nas experiencias feitas em Buc, não obstante o vento que apanhava o apparelho de flanco, os resultados foram bons. Si o cabo não fôr susceptivel de mudança, esse inconveniente permanecerá sempre.

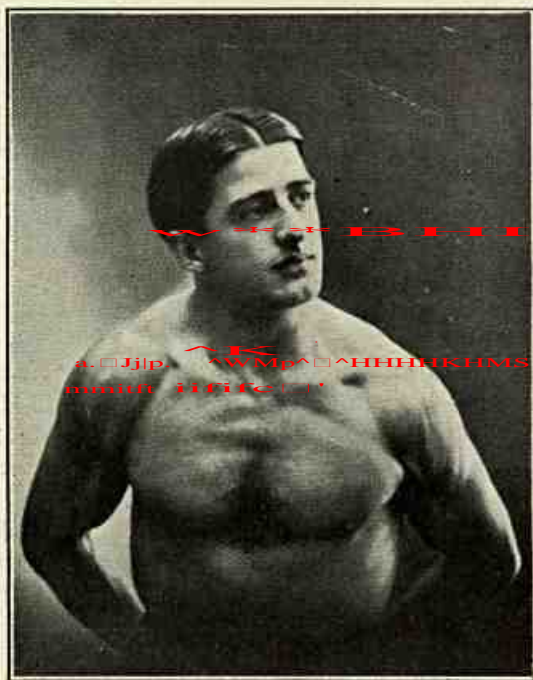
Bleriot suppõe que a bordo de um navio seja possivel collocar o cabo, de accordo com o vento, em posição adequada, de maneira a fazer o monoplano partir ou *aterrar* com qualquer vento.

A ligeireza propria do navio poderá, alem disso, diminuir a rapidez da aterragem.

Essa ligeireza manifestar-se-á no mesmo sentido do vôo, ou o navio fugio deante do aeroplano ou partindo no sentido opposto ao dessa machina.

E' de esperar que, dentro pouco tempo, Bleriot possa realisar experiencias no oceano.

O aeroplano prompto para largar o vôo

O areoplano passando sob o cabo quando o aviador procura prendel-o.

Athleta paulista

O sr. Luiz M. de Araripe Sucupira, academico de Direito e distincto moço Paulista, na feliz idade de 19 annos, constitue um typo modelar de athleta. E' o campeão do «Club de Regatas S. Paulo», onde tem conseguido premios em difficeis e explendidas provas sportivas, terrestres e aquaticas. Peza 68 kilos, levanta em um só braço 72 kilos e com 2, 91 kilos. Dedica-se ao remo, box, pedrestrianismo, luta romana, esgrima, natação, cyclismo, hockey e gymnastica.

Chispas e fagulhas

SOBRE ANIMAES

A poeira que entra nos olhos do *lobo* não lhe parece um collyrio bemfazejo, quando é levantada por um rebanho de ovelhas? — *Proverbio arabe.*

*

O *polvo* com aquelle seu capello na cabeça parece um monge; com aquelles seus raios estendidos parece uma estrella; com aquelle não ter osso nem espinha, parece a mesma brandura, a mesma mansidão. E debaixo desta hypocrisia tão santa, testemunham contestemente os dous grandes doutores da igreja latina e grega, que o dito polvo é o maior traidor do mar — *Padre Antonio Vieira.*

*

Peixes, contente-se cada um com o seu elemento. Se o *voador* não quizera passar do segundo ao terceiro, não viera a parar no quarto. Bem seguro estava elle do fogo quando nadava n'agua; mas, porque quiz ser borboleta das ondas, vieram-se-lhe a queimar as azas — *Padre Antonio Vieira.*

*

Sempre tive pena dos *carneiros*, porque o magarefe os maltrata um pouco, para lhes tirar as costelletas. Mas começo a acreditar que se lhes dessem uma faca, elles comeriam amanhã as costelletas do magarefe — *Edmond About.*

*

No mundo do *insecto*, o macho é o sexo elegante e delgado, o sexo doce e sobrio, sem outra industria que a de agradar e amar. E' á femea que cabem os trabalhos rudes, e os perigos da caça e da guerra — *Remy de Gourmont.*

*

O *grou* é mais commum e menos caro durante a estação da caça. Não que nesta época se matem mais, mas porque os caçadores estão no campo — *Jules Noriac.*

*

O *gato* não nos acaricia; elle se acaricia em nós — *Rivarol.*

*

O abbade Fouquet era o espião effectivo do cardeal Mazarino. Elle fez encerrar muita gente na Bastilha. Um homem que para alli levaram, um dia, viu lá um grande *cão* — «Que fez este pobre animal, para estar aqui encerrado?» disse elle. Um preso que o ouvira respondeu: — «Com certeza é porque desagradou ao cão do abbade Fouquet.»

*

Dizem que o *gallo* é o emblema do sultão no seu serralho; é falso. Um sultão não é nem homem de espirito nem galanteador. Ora, o gallo apresenta um e outro destes caracteres — *Fourier.*

*

O *peru* tem o ar fanfarrão, mas possue pouca coragem — *Berquim.*

*

Os verdadeiros filosofos fazem como os *elefantes* que, quando andam, nunca põem o segundo pé em terra, antes de terem firmado bem o primeiro — *Fontenelle.*

*

O *urso* é não somente selvagem, mas solitario. Elle foge por instincto, toda sociedade — *Buffon.*

TUTTI QUANTI

HISTORIAS SABIDAS

(Versão infantil)

O GALLO E A RAPOSA

Um gallo garnizé, depois de uma vida de aventuras no terreiro, resolveu tomar estado e retirar-se a uma vida mais regular. Escolheu uma franga nova, enfeitando, casou-se e pediu licença para ir residir fóra do poleiro, com sua consorte.

— Olhe os bichos do matto! disse-lha a velha a quem elle pertencia.

— Não receie, senhora dona, que se vosmecê não ferrar os dentes na minha coxa, não será bicho nenhum que o ha de fazer.

A velha que não tinha mais dentes, e que só por esse motivo não havia ainda passado o gallo na panella, lisonjeada com essas palavras, deu a licença pedida.

O gallo procurou um cajueiro copado, por causa das chuvas, escolheu o galho mais resguardado, e lá se empoleirou com a sua esposa.

Era ao lusco-fusco. Passou uma raposa, que trazia fome de tres dias, e farejando um bom jantar, disse:

— Boa tarde, dão Gallo.

— Boa tarde, dona Raposa.

— Que faz dão Gallo que se recolhe tão cedo?

— E' para poder cantar de madrugada, conforme o meu costume. Demais assim que vai escurecendo, eu fico enxergando pouco, e tenho medo de encontrar algum inimigo...

— Não tenha medo, dão Gallo. A guerra entre os bichos acabou, depois de tantos annos de inimizade. Desça para cá com a sua senhora, que eu lhe quero mostrar o decreto que fez a paz entre os animaes.

— Que me diz, dona Raposa? E' mesmo verdade?

— Verdade pura. Si duvida, desça para eu lhe mostrar o decreto. Depois vamos para o arraial festejar a paz. Os bichos todos já foram adiante.

— Todos não; disse o gallo (que não era tolo). Ainda tem tempo. Agora é que lá vem o cachorro...

Ouvindo falar em cachorro, a raposa sahiu na disparada, e o cão atrás, emquanto o gallo do alto da arvore lhe gritava:

— Mostre-lhe o decreto, dona Raposa! Mostre lhe o decreto.

Puck

N'uma das ultimas recepções em casa da Mme. X, um dos maires *tesouras* assistiu a scena que segue:

O Sr. N e sua esposa subiam a escada lentamente.

A Sra. N. notou que o esposo bocejava deploravelmente.

— Que é isso, meu amigo, não bocejes assim que podem reparar!

— Não repares, olha, é ainda o resultado da impressão que me ficou da ultima vez.

A viagem Roosevelt

Marechal — E' admiravel a viagem que V. Ex. empreendeu!... E pretende atravessar os Andes por mar?

A grande fabrica do "Peitoral de Cambará" e Laboratorio Homœopatico e de "Especificos de Souza Soares"

O estabelecimento Industrial Pharmaceutico Souza Soares, de Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul), cujos productos são hoje tão conhecidos em todo o Brazil, acaba de ser distinguido nos ultimos grandes certamens mundiaes de Montevidéo (*Exposição Internacional Italo-Americana*), de Napolis (*Esposizione Internazionale di Napoli*), com a unica *Gran Coppa Dorata*, uma *Croce al Merito*, uma *Gran Coppa D'Onore*, um *Gran Premio* e uma *Medaglia D'Oro*.

Tambem o "Conseil de Direction", do "Institut International d'Alimentation et Hygiene", de Paris, em sessão realisada em 23 de Abril do corrente anno, resolveu conferir-lhe uma *Palma de Ouro*, um *Diploma de Gran-de Premio* e uma *Medalha de Ouro*, assim como considerou este Estabelecimento como laureado do mesmo Instituto.

Estes premios, juntamente com os obtidos anteriormente, collocam o grande Laboratorio Homœopathico Souza Soares a par dos mais importantes estabelecimentos congeneres, tornando-os um dos mais classificados do mundo.

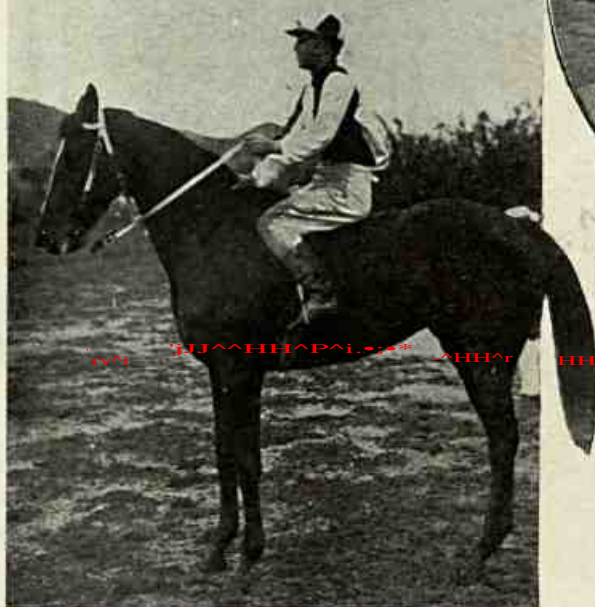
Enfim, este estabelecimento progride a olhos vistos. Todos os annos novas edificações são levantadas e aperfeiçoadas machinas são importadas da Europa, o que indica, de uma forma positiva, o crescente consumo e boa acceitação dos seus conhecidos productos *Peitoral de Cambará* (o remedio das affecções dos orgãos respiratorios) *Especificos de Souza Soares* e Homœopathia em geral.

O *Correio*, caviloso jornal da Bahia, insere um telegramma em que o seu correspondente desta capital lhe communica uma noticia que nem por ser phantastica pode ser considerada como absurda. Leiam isto:

«No palacio do Cattete, em conselho de familia ou conferencia politica, ficou assentado que o Sr. marechal Hermes, realisado que seja o seu casamento, deixará o governo, partindo para o extrangeiro, em viagem de nupcias.

«O Sr. senador Pinheiro Machado seguirá com S. Ex. aproveitando o ensejo para fazer uma excursão fóra do paiz, para o que resignará a vice-presidencia do Senado.

«Será eleito vice-presidente do Senado o Sr. senador almirante Barão de Teffé, que assumirá a presidencia da Republica, durante a ausencia do actual proprietario do cargo.»

Jockey-Club

I — *Bliss, vencedor do 2º pareo*
II — *Dionéa, vencedora do 3º pareo*

FOLK-LORE

Vocifera a loteria
Contra o loto, contra o bicho,
E ninguem lhe ouve os conselhos.
Oh! que gente sem capricho!

JOTA

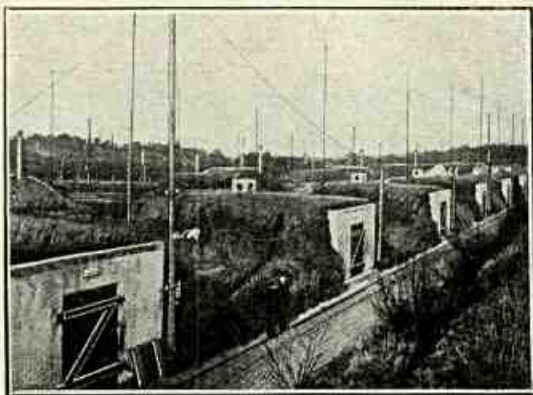
Quando o Sr. Flores da Cunha entrou para a Camara Federal como representante do Ceará, muita gente entendeu que o ardoroso gaúcho usurpava aos cearenses uma cadeira que o sergipano Gracho Cardoso occupara sem usurpação, como sem usurpação o mineiro Francisco Sá occupa uma cadeira cearense no Senado.

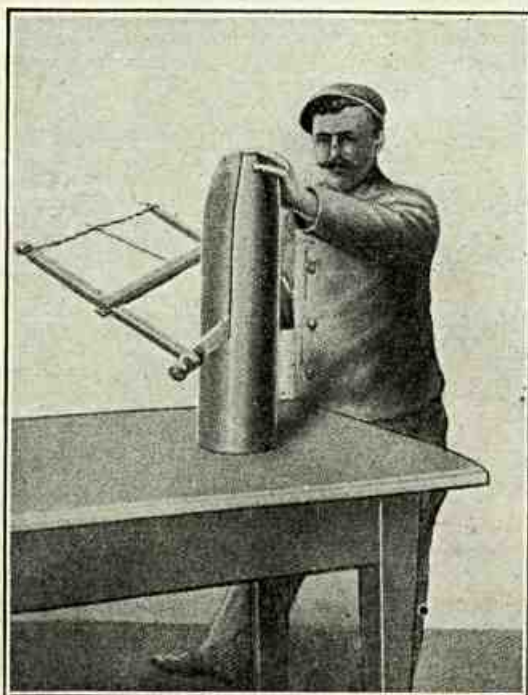
Volupté Chaste, vencedora do Grande Premio

Para se cobrar da cadeira que lhe deu, o Ceará acaba de roubar um deputado ao Rio Grande do Sul — o illustre Sr. Gumercindo Ribas, que por signal não podia ser eleito na época em que o foi, recebeu a investidura de representante do Ceará em lamuriosos telegrammas em que a opposição pede ao antigo magistrado a derrocada do governador Franco Rabello.

O Ceará não ficou satisfeito com a salvação e quer livrar-se do salvador.

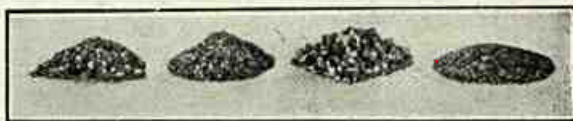
OS MODERNOS EXPLOSIVOS

Uma extraordinaria distancia separa os projectis hoje empregados na arte da guerra dos utilisados pelos nossos avós.

Deposito de dynamite a "céo aberto"

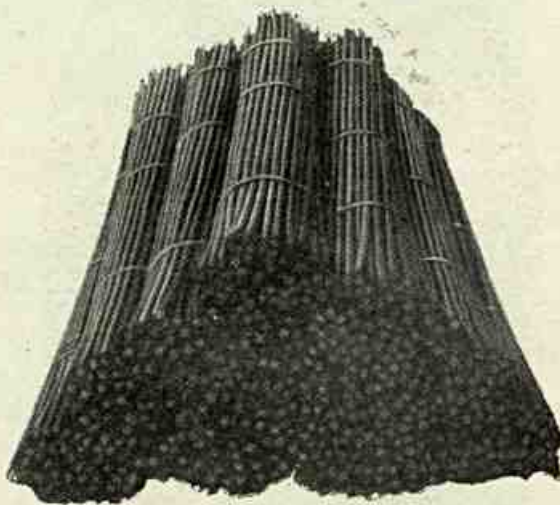
A flecha, projectada pelo arco ou pela bésta, a pedra atirada por complicados machinismos baseados na elasticidade dos materiaes, eram as armas de arremesso, conhecidas.

Serragem de uma carga de trinitroluol, que sob a acção de um choque violentissimo apenas soffre uma ligeira decomposição parcial.

Veio depois o fogo grego — uma mistura de enxofre, pixe e outras substancias inflammaveis, atirado em occasiões de cercos de praça e que provocava incendios nos logares attingidos.

Isso até a descoberta da polvora, attribuida por uns aos chinezes, por outros a Roger Bacon, por muitos ao monge Schwartz; a polvora, uma simples mistura do carvão reduzido a pó impalpavel, enxofre e salitre, veio dar ao homem o meio de á grandes distancias causar a morte.

Logo appareceram os instrumentos destinados a aproveitar a descoberta desse explosivo. Os canhões,

A polvora de guerra italiana — balistite — é sem fumaça baseada no algodão-collodio e na nitro-glycerina.

os falções, falconetes, morteiros, para os projectis de grande calibre.

A polvora negra, durante seculos, pouco variou sua composição; os typos para guerra, para caça, para fins industriaes, com pequenas alterações nas proporções das substancias componentes mantiveram-se até o ultimo quartel do seculo passado, quando os progressos da chimica tornaram possivel a confecção de outros corpos explosivos que vão aos poucos desbancando a invenção dos nossos antepassados, já quasi relegada ao uso dos povos de atrazada civilisação.

A — cordite — polvora de guerra ingleza inventada pelo professor Abel é um composto gelatinoso de nitro-glycerina e algodão polvora. A gravura representa a carga de 90 kilos para o tiro de um canhão de 305 millimetros.

A dynamite a que deve a humanidade beneficios incalculaveis ao par de horrorosas hecatombes, é invenção do sueco Alfredo Nobel. E' nada mais nada menos que a nitro glycerina, um composto perigosissimo, inflammavel ao menor choque, unida a uma

base inerte, areia, assucar, um calcareo qualquer que torna o seu uso pouco perigoso, permittindo o seu transporte e manuseamento em condições que o corpo simples não permittia.

A' dynamite deve-se a perfuração dos grandes tunneis que atravessam as montanhas da Europa Central, maravilhas da industria humana. A exploração economica das minas e pedreiras foi por elle facilitada.

O transporte dos explosivos no deserto

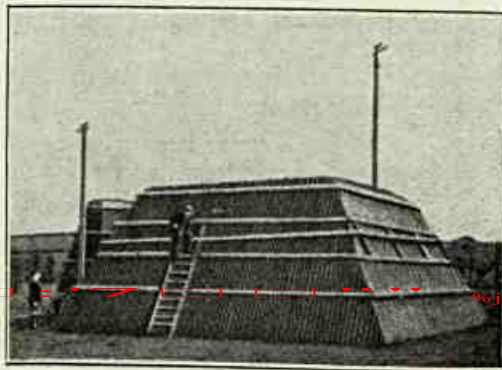
O acido picrico, outro explosivo de alta potencialidade, é base de outros compostos, de varias polvoras chimicas, hoje utilisadas por todas as nações modernas para carga dos projectis bellicos.

Alfredo Nobel, chimico sueco, inventou a dynamite e instituiu o premio annual da Paz.

Cada nação tem hoje o seu segredo de composição das suas polvoras, e nos laboratorios militares, pesquisa-se diariamente o seu aperfeiçoamento, pois que a efficiencia das armas de guerra depende do alcance, velocidade inicial que imprimem aos projectis os explosivos empregados.

Por sua vez os projectis das armas de grande alcance são cheios de explosivos que os convertem em horrorosos productores de destruição e ruina. Obuzes, granadas, shrappnells, lanternetas e outros nomes barbaros nas guerras modernas, causam os mais tremendos estragos.

Deposito de polvora constituido por uma serie de compartimentos recobertos de terra.

E entretanto, ás mais das vezes, são descobertas feitas em laboratorios pacificos por mais pacificos sábios que jamais pensariam irem elles servir de preferencia a instrumentos de progresso, como causadores de ruina, da destruição e da morte. Alfredo Nobel, cujo retrato publicamos junto, deixou a sua grande fortuna, ganha com os privilegios para o fabrico da dynamite, consagrada a premios que estimulassem as producções scientificas e litterarias e ainda um destinado annualmente a quem mais cooperasse para a obra da Paz.

Um deposito de polvora. Antes de penetral-o, o empregado, subindo á escada exterior, examina o thermometro

Nossas gravuras representam alguns desses explosivos modernos de exquisita conformação e o modo de os armazenar.

Os perigos desses grandes *stocks* explosivos não os podemos esquecer nós brasileiros, pois foi devido á deflagração da polvora chimica — o tremendo desastre que tantas vidas ceifou, ha annos, na bahia de Jacuecanga, quando explodiu a *cordite* a bordo do couraçado *Aquidaban*.

Visita de finados

Hontem, com o ar gemebundo
De quem leva a morte a sério,
Eu fui, como todo mundo,
Visitar um cemiterio.

Vesti meu frack execrando,
Um frack preto já antigo
Com que vou, de vez em quando,
A' missa de algum amigo.

Tomei um bonde em que havia
Gente de triste semblante,
E gente que ir parecia
A um *five-ó-clock* elegante.

Entrei por entre os jazigos
Risonho e muito á vontade,
Como em casa dos amigos
Com quem tenho liberdade.

Vendo as brancas sepulturas,
Reflecti eu desta sorte:
Envolta em tantas alvuras
Fica bem bonita a morte!

Senhoras de olhos magoados
Vi carregadas de flores,
Chorando amores passados
Sonhando em novos amores...

Uma viuva de alto porte
Chorava, mas tão distincta,
Que eu conclui não ser a morte
Tão feia como se pinta.

Na terra estrumada um lindo
Canteiro, em flores, se abria:
E' a morte que está sorrindo
Das tristezas deste dia!

Muita gente havia junto
De um mausoleu bello e enorme:
De certo é um grande defunto
Esse (pensei) que aqui dorme.

E ninguem nas dos pequenos
Que habitam nas covas razas!
Estes estão, pelo menos,
Tranquillos nas suas casas.

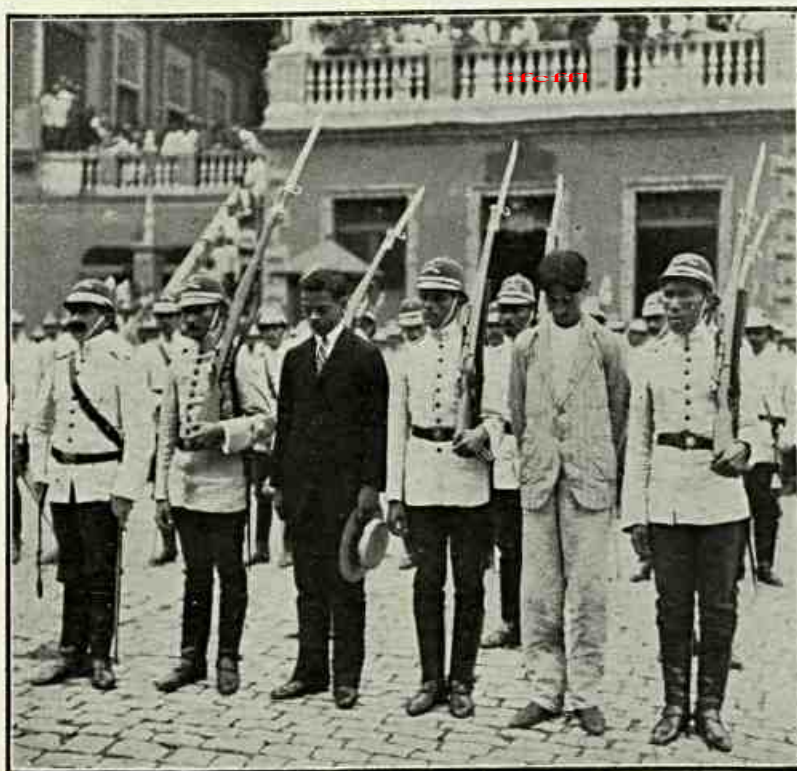
Flores, sorrisos, a festa
Vae no seu auge; ao sair
Uma viuva linda e... honesta
Cumprimenta-me a sorrir.

Mas em qualquer festa a nota
Discordante sempre existe;
E em meio á alegre risota
Vislumbro uma scena triste;

Triste scena que toldava
Da festa a elegancia e o brilho:
Era uma mãe que chorava
Na sepultura de um filho.

D. XIQUOTE

Brigada Policial

A força entrando em forma para assistir a degradação dos soldados assassinos.

Soldados Pedro Leão Torres e Silvino José Furtado expulsos das fileiras por terem assassinado duas praças do Exercito, na rua General Pedra, na noite de 28 de Outubro.

MAXIMAS MINIMAS

O espelho é o unico amigo verdadeiro e sincero, elle diz-nos francamente o que somos; ainda assim, ha espelhos curvos que nos engrossam.

*

A opinião do nosso interlocutor é sempre criteriosa, desde que ella concorda com a nossa.

Em politica, isto é uma grande verdade; em tudo o mais tambem.

*

Em religião não é o crer o que mais custa; mas o chegar-se á convicção de que, realmente, se crê.

*

O maior sabio do mundo seria aquelle que escrevesse um tratado sobre todas as cousas que ignora.

*

O feminismo trouxe uma grande vantagem para as mulheres; a selecção das feias feitas por ellas mesmas.

D. XIQUOTE

Guarda civil discreto

Um Othelo, com a phisionomia feroz surge de uma esquina a esbarrar com toda a gente que encontra e dirige-se a um guarda-civil:

— O senhor viu minha mulher passar por aqui ?

— Sua mulher ? !

— Sim, senhor.

— Mas, se eu não a conheço...

— Pois ella passou por aqui ; dobrou esta esquina com muita pressa. Eu a venho seguindo ha muito ; ella dobrou esta esquina agora mesmo.

— Ah ! já sei : uma moça corada, com um vestido azul-marinho, um chapéu de velludo com uma grande pluma da mesma côr, uma sombrinha de cabo de madreperola...

— E' essa mesmo.

— Pois, essa eu não vi, não, senhor.

FOLK-LORE

Portugal, tal qual está,
Bonito saldo apresenta ;
Assim, si lhe volta a paz,
De tanto saldo rebenta.

JOTA

BOTAFOGO — Servio-se, na quinta-feira, o ultimo chá de caridade

Distracção

— V. Ex. não pode imaginar o que tenho soffrido depois que a vi.

— Não creio.

— Por que, minha senhora ?

— Os homens não merecem creditos em assumptos de amor. São uns temiveis impostores...

— Oh ! não diga isso que me mata o coração que com tanta ternura vim depor a seus pés !

— Não continue, meu amigo.

— Ah ! quer então que me mate aqui mesmo, diante de si, creatura insensivel ?

— Bem ; uma vez que não consigo que se cale, vou tapar as orelhas com as mãos para o não ouvir mais...

— Ah ! meu amor, as tuas mãos são pequenas demais para isso...

A gratidão é como aquelle licôr do Oriente, que se não conserva senão em vasilhas de ouro. Perfuma as grandes almas, e azeda nas almas pequenas.

DE MENEZES

I — Meninas que venderam balas. II — O ultimo chá elegantemente servido

Compensação

Nos paizes onde predomina a raça branca, as mãis dizem aos filhos pequenos quando estão fazendo traquinadas:

— Olha, se tu continuas assim, vou chamar o preto para te comer.

No centro da Africa, as mães pretas, em identico caso, dizem:

— Olha, se continuas assim, vou chamar o branco para te engulir.

Hão de concordar que é uma espiga, mas é justo.

Quando virem um homem gabar-se de comprehender bem as mulheres, podem, com toda segurança, affirmar que elle nunca foi casado.

R. Binheiro

— Conheces aquelle?
— Conheço, é o Aprigio.
— Já léste o romance d'elle?
— Tenho esperança que sim.

Um homem, geralmente faz loucuras por uma mulher antes dos 25 ou depois dos 50.

Xeneral Von Zecca

BOTAFOGO — Servio-se, na quinta-feira, o ultimo chá de caridade

I — Senhoritas que o serviram. II e III — Saboreando o ultimo chá servido no Pavilhão de Regatas

"MUTUA RIO BRANCO"

Com o nome desse saudosissimo e benemerito brasileiro, que inolvidaveis serviços prestou ao paiz, inaugurou-se no dia 1º do corrente, ás 5 horas da tarde, no predio da rua Gonçalves Dias n. 73, 1º andar, a «Mutua Rio Branco», nova Sociedade Anonyma de Peculios e Auxilios Mutuos, seguros de vida.

O capital inicial é de 200:000$000, a ser elevado pelos fundos de reserva e garantia a 2.400:000$000 sendo aliás illimitado o de garantia de peculios.

Essa sociedade foi autorisada a funccionar em toda a Republica, por decreto n. 10.442, de 18 de Setembro proximo findo.

A «Mutua Rio Branco» já conta grande numero de segurados em suas séries, que distribuem peculios de 5:000$000, de 10:000$000, de 20:000$000 e de 30:000$000.

Em todas as séries serão sorteados mensalmente premios valiosos.

Os seus planos foram bem organisados e offerecem o maior numero de vantagens aos seus associados, sendo a mais equitativa e mais economica.

E' a unica que paga o peculio integral antes de completar as séries.

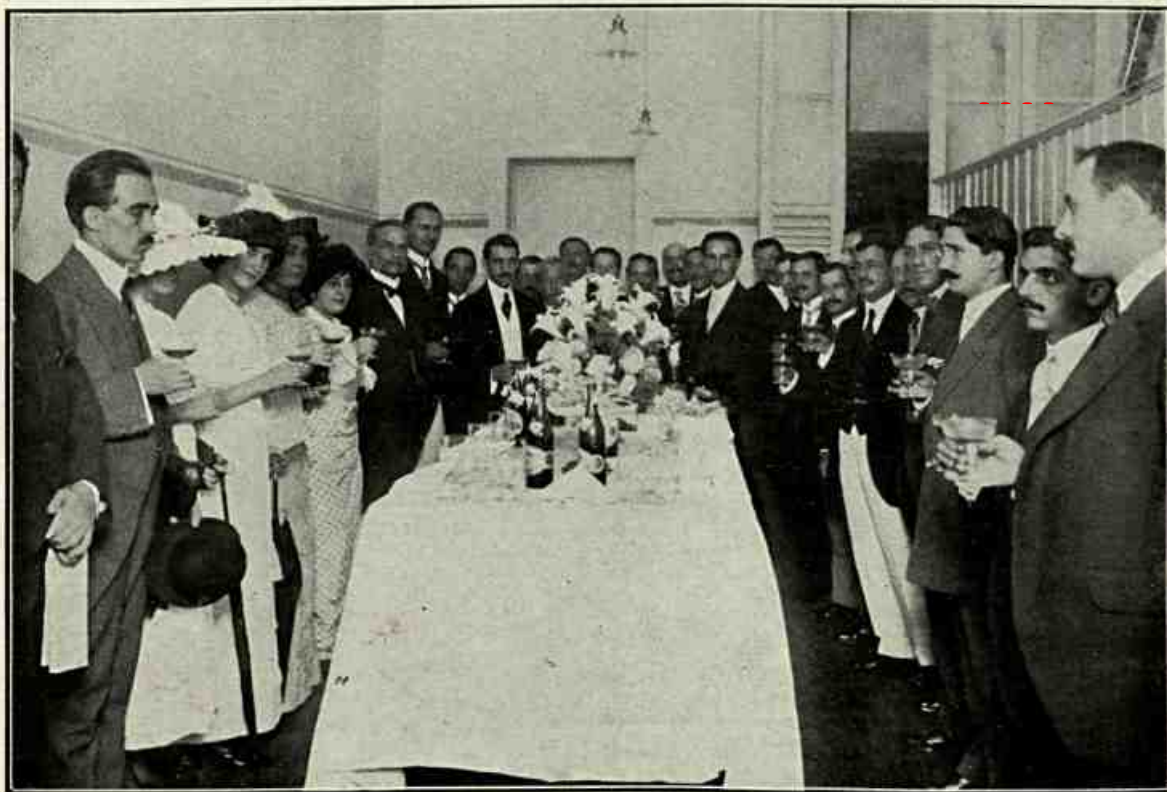
Entre as referidas séries, destaca-se a destinada aos operarios, que está admiravelmente estudada e combinada, que distribue peculios e auxilios por accidentes do trabalho.

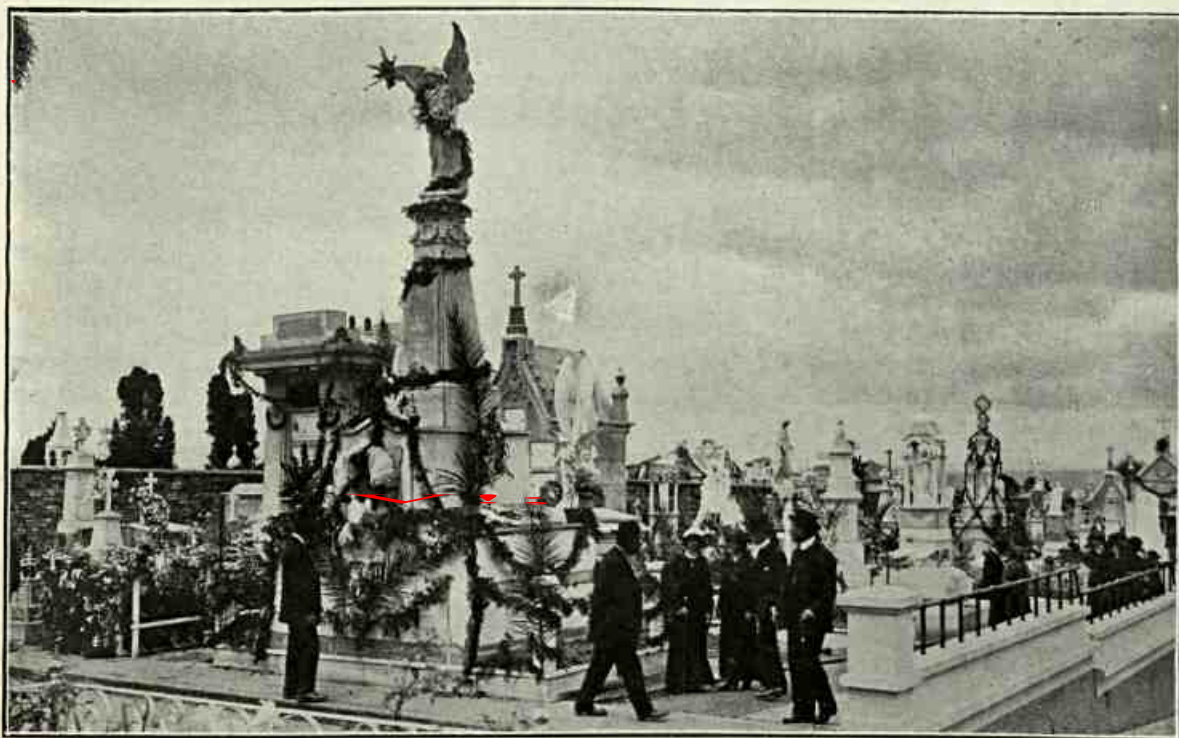
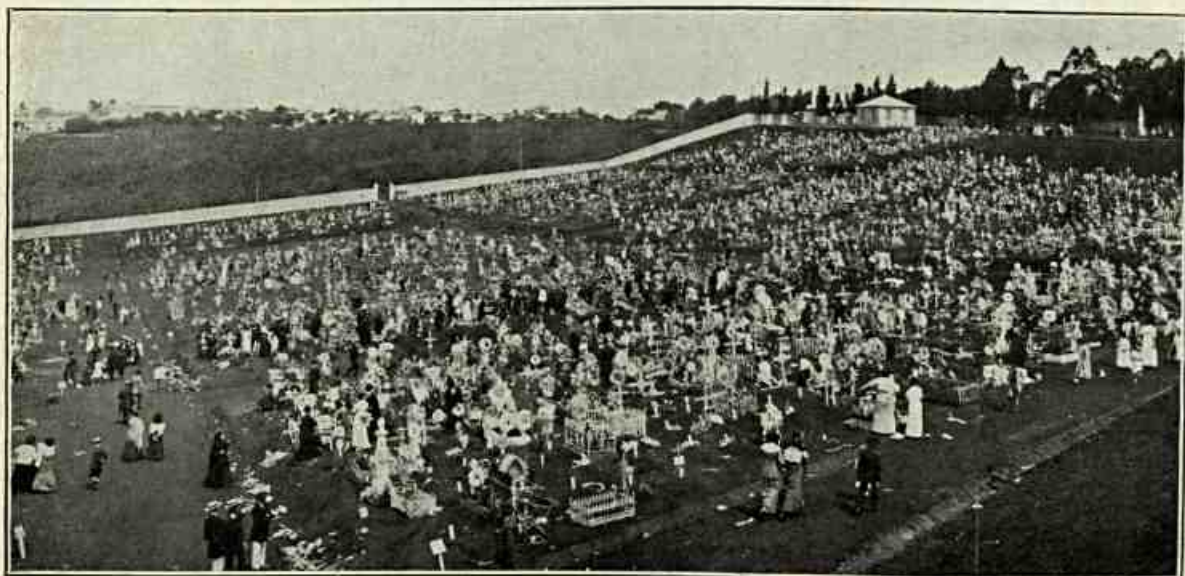
Assistiram a cerimonia da inauguração muitas pessoas, entre as quaes: senhoras, senhoritas, cavalheiros e representantes da imprensa.

Aos convidados a directoria offereceu uma taça de *champagne*, havendo por essa occasião brindes, que foram levantados pelo Sr. Senador Marechal Firmino Pires Ferreira, presidente dessa Companhia de Seguros, que agradeceu o comparecimento das pessoas presentes e salientou os fins uteis da «Mutua Rio Branco.»

Em seguida, fallou o nosso collega do *Jornal do Commercio*, Joaquim Lacerda, em nome da imprensa, augurando vida prospera e longa á sociedade, que além do seu patrono gloria immorredoura da nossa patria, tem para lhe assegurar o futuro um punhado de homens dignos e honestos, occupando os cargos de destaque na sua directoria.

Ainda usou da palavra o Sr. Dr. Eduardo Reis da Gama Cerqueira, vice-presidente da Companhia, que proferiu um bellissimo improviso e finalmente fallou o Sr. Coronel Alvaro da Gama Cerqueira, superintendente geral da Companhia, que teceu com phrases felizes o elogio da familia Brasileira ali tão bem representada pelas Exmas. senhoras e senhoritas presentes e pela elite da nossa sociedade.

A' frente dessa nova Companhia de mutualidade acha-se uma pleiade dos mais conceituados cidadãos, como se verá pela Directoria que damos no annuncio da importante Companhia, «Mutua Rio Branco» á qual auguramos todas as felicidades.

Lunch offerecido pela directoria da Mutua Rio Branco aos representantes da imprensa e aos convidados no dia da inauguração da mesma Companhia de Seguros.

FINADOS

Cemiterio da Consolação

Cemiterio de Araçá

Faculdade de Direito — Os bachareis de 1913

Walkyria Moreira da Silva, de S. Paulo

Oscar R. Folleus, do Rio Grande do Sul

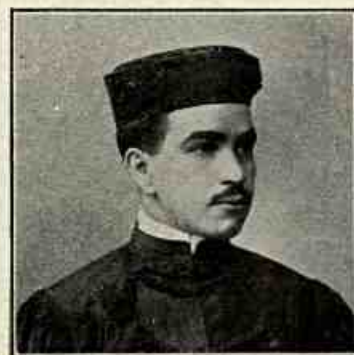
Lazaro Bastos, de Santa Catharina

Fernando Ramos de Araujo, de S. Paulo

Luiz Pacheco Prates, do Rio G. do Sul

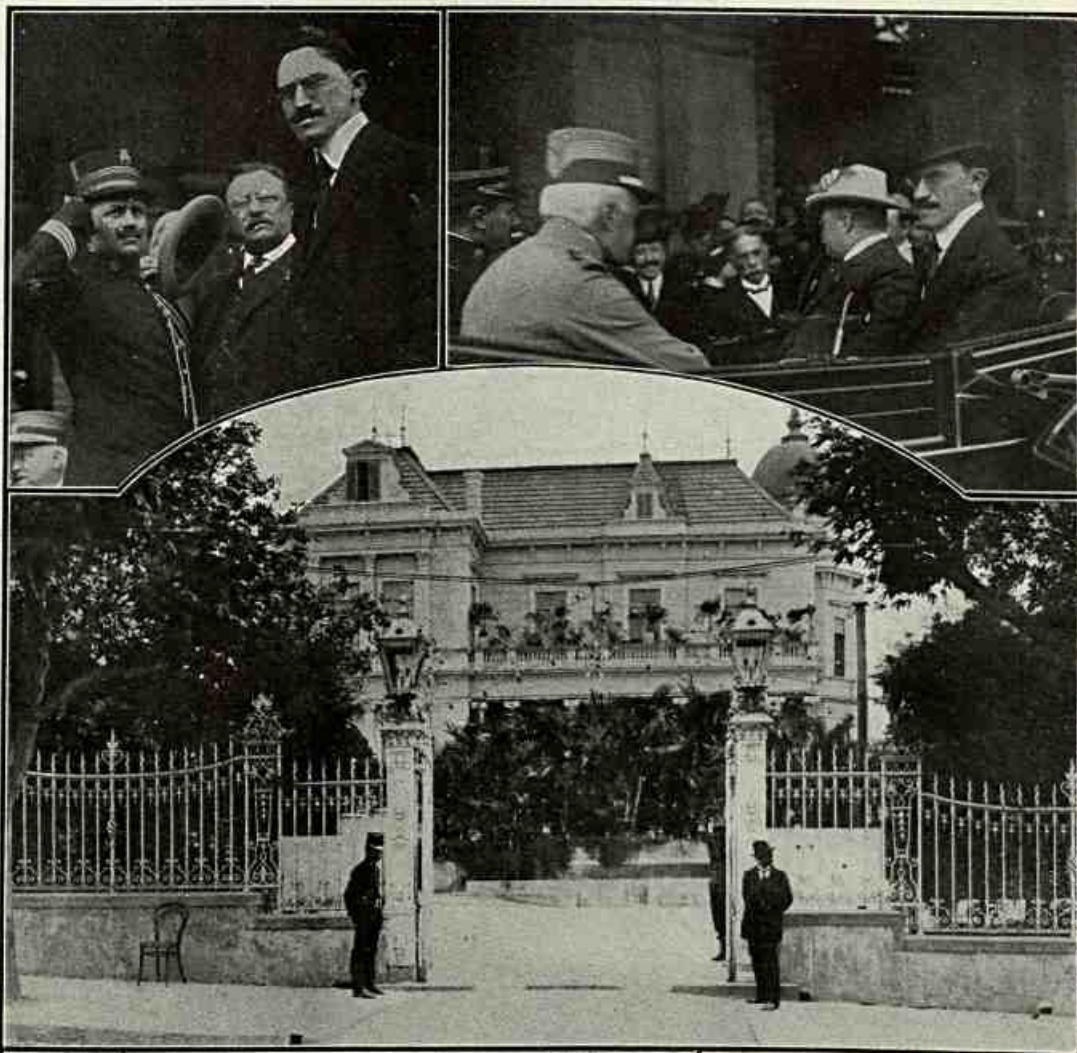
João Pires Germano, do Rio G. do Sul

Paulo Labarthe, do Rio Grande do Sul

Abelardo Luz, de Santa Catharina

Wercingetorix M. da Silva, de S. Paulo

M. M. Pacheco Prates, do Rio G. do Sul

ROOSEVELT

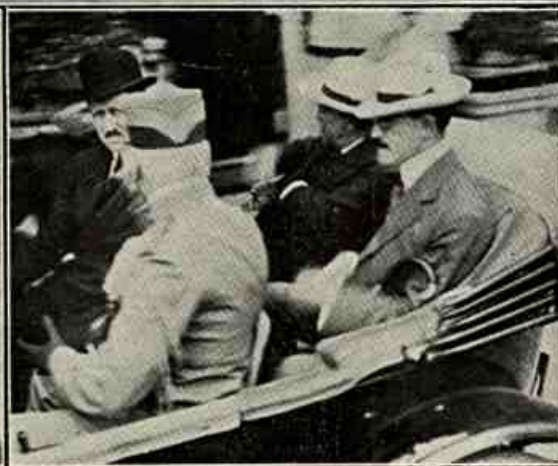
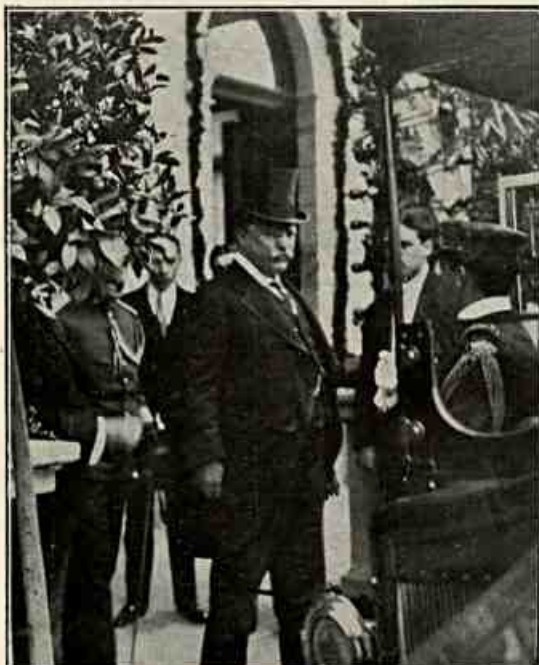
Passagem pela Capital e excursão ao Butantan

I — Ouvindo o hymno nacional.

II — Sahindo da Estação da Luz.

III — Palacete Conde de Prates onde foi hospedado Roosevelt.

IV — Roosevelt em companhia do dr. Altino Arantes em demanda do palacete Prates.

ROOSEVELT

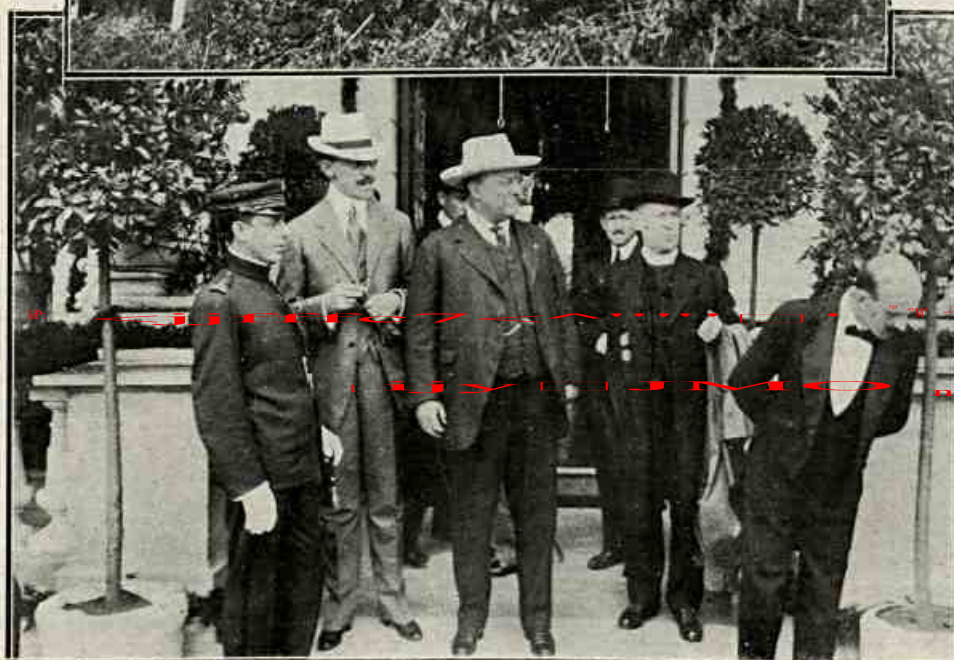
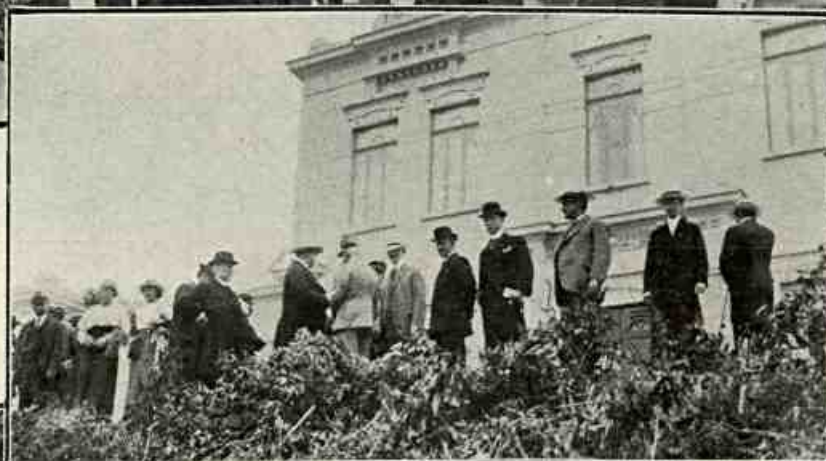
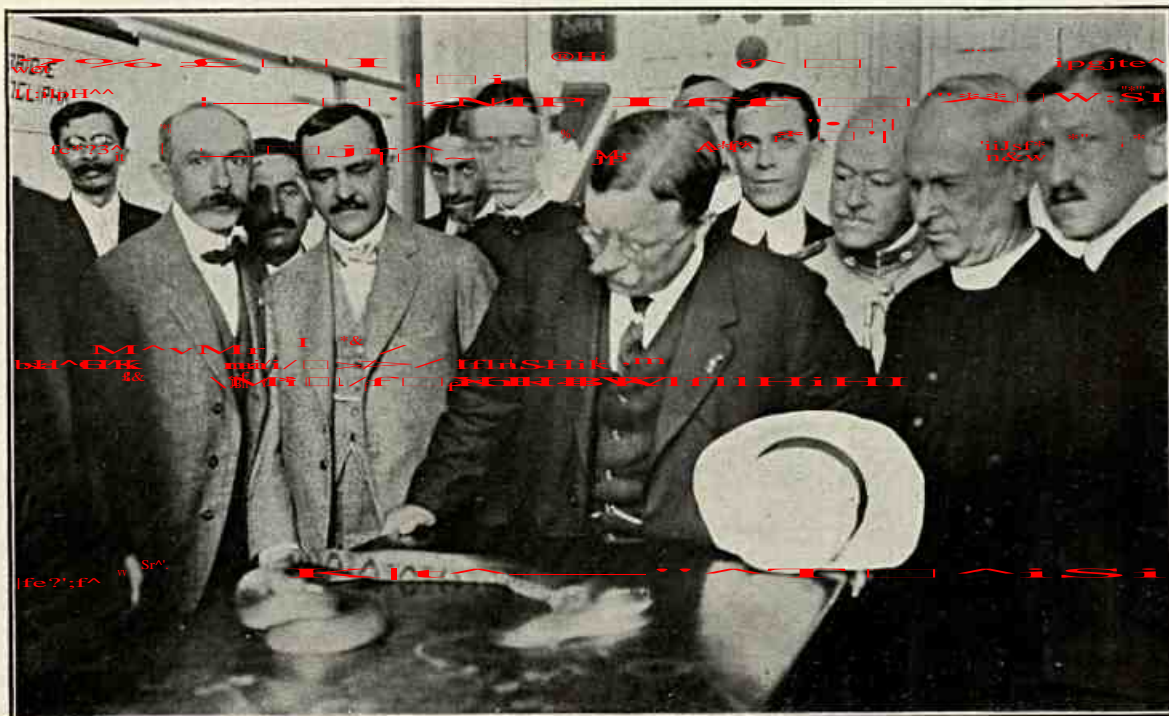
Em São Paulo

I — Saindo do palacete Prates. II — Saindo do Palacio do Estado, onde comprimentou o dr. Carlos Guimarães. III — O coronel Roosevelt e o dr. Ihering no Museo Paulista. IV — No caminho de Butantam.

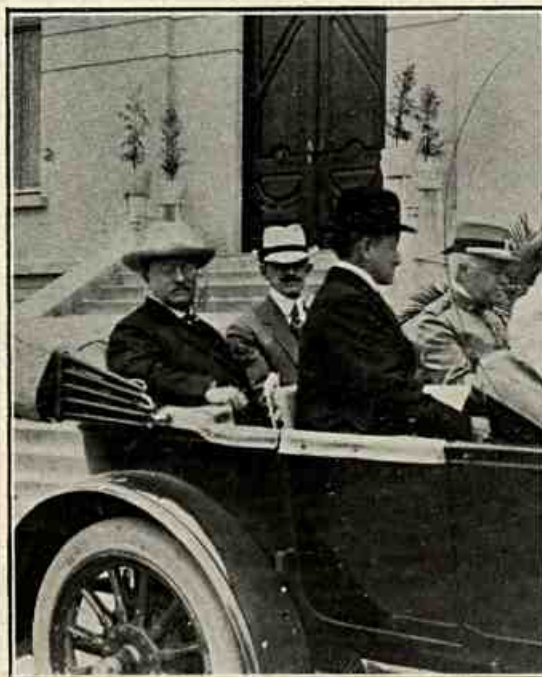
O Instituto Serumterapico fundado e mantido pelo previdente governo do Estado de São Paulo, no Butantam é uma das cousas mais interessantes do Brasil e um estabelecimento como poucos ha do seu genero.

Ainda agora na sua recente excursão que ainda não está terminada, ao passar para o sul, Roosevelt atravessou o Estado de São Paulo e acompanhado por membros do governo paulista, visitou, no Butantam, o instituto serumterapico.

Grande foi a surpreza do illustre norte-americano ao deparar, na America do Sul, com um estabelecimento da importancia desse, ao qual chamou, com enthusiasmo legitimo e exaggero que o reflecte, — a cousa mais interessante do Brasil.

As serpentes, de que Roosevelt é habil conhecedor, deslumbraram-lhe a visão e o espectaculo da lucta de uma saracucú e de uma maracamã o empolgaram inteiramente. Elle fez photographar os diferentes aspectos dessa lucta, da qual quiz conservar uma recordação duradoura.

ROOSEVELT

I — Chegando a Butantam. II — A comitiva de convidados no Butantam.
III — Capitão Nogueira, Dr. Altino Arantes, Roosevelt, Consul americano e pastor Moglon.

ROOSEVELT

Habil conhecedor de cobras, Roosevelt examina uma saracucú

I — Roosevelt e o Dr. Altino Arantes, regressando do Butantam. II — Roosevelt, no Instituto Serumterapico, faz cocegas numa saracucú.

Abnegação

> Por abandono do emprego foi exonerado o bacharel F. do cargo de official do Serviço de Protecção aos Indios.
>
> (*Do noticiário*)

Banana por teu gosto desprendida
Do volumoso cacho burocratico,
Eu te saúdo, oh cousa rara, extatico,
A palpebra sentindo humedecida.

Quando o cavar é rude e problematico
E a mesa do orçamento te convida,
Dizes adeus á opipara comida!
Uma herança, talvez? Serás lunatico?

D'ahi quem sabe si motivo nobre
Determina o teu acto e o commentario
Deve elevar-te á lua, commovido?

Quem sabe si o primeiro és que descobre
Que ao paiz é serviço extraordinario
Passar de protector a protegido?

JEAN GRIMACE

* * * No dia 6 do corrente, com a sua saude completamente restabelecida, embarcou, na Europa, com destino ao Rio de Janeiro, no seio de cuja sociedade é muito admirado e universalmente querido, o romancista Coelho Netto. Com elle regressa a sua nobre esposa, D. Gaby Coelho Netto, que é uma das nossas grandes damas de mais prestigio, não só pelo fulgor do seu nome glorioso como pela sua graciosa distincção e pura bondade. O illustre casal vai ser recebido, nesta capital, com esplendidas festas. A commissão que se constituio para organisal-as, enfeixa os nomes mais toleraveis da politica e os mais brilhantes das outras classes.

Telegramma de Assumpção diz que um Dr. Sidney acaba de publicar uma traducção do Novo Testamento em lingua guarany para edificação dos selvagens.

Resta saber si os bugres, para ler o trabalho, terão a mesma evangelica paciencia do Dr. Sidney para traduzil-a.

Não vá o pobre homem, depois de tão arduo labor, ter de exclamar:

— Perdi o meu guarany!

Novos modelos de bluzas expostos nos

Armazens d' "A BRAZILEIRA"

Grande venda annual — Preços sensacionaes

SALDOS de roupa branca, blusas, vestidos, vestidinhos e tecidos com desconto de 25 a 50 %

38 a 44, LARGO S. FRANCISCO DE PAULA, 38 a 44

Artes e Lettras

Na ultima quinta-feira de Outubro, perante uma assistencia selecta, dissertando sobre os *Trovadores arabes da Hespanha*, como estava annunciado, ANNIBAL THEOPHILO realisou, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, a 10ª conferencia litteraria da série do corrente anno.

O autor das *Rimas*, que já tinha uma invejavel e merecida reputação de poeta, demonstrou, nessa conferencia, escrevendo-a com sobriedade elegante, os seus meritos de prosador. Em menos de uma hora, numa synthese admiravel, encantando o auditorio com as trovas arabicas, ANNIBAL THEOPHILO historiou os contactos dos arabes com os hespanhóes e a influencia d'aquelles na arte e na vida destes.

* * *

Hoje, ás 4 horas, no salão do *Jornal do Commercio*, o illustre jornalista BELISARIO DE SOUZA FILHO, estudando a *Poesia do Mar*, deverá encerrar essa bella série de conferencias. BELISARIO, que é um litterato erudito e fino, não estréa agora na tribuna das conferencias pois o seu primeiro triumpho desse genero ganhou-o elle em 1908, quando fez a mais brilhante das conferencias realisadas no theatro da Exposição Nacional.

* * *

MARIO DE ALENCAR é um espirito sereno que vive affastado das luctas e competições litterarias, indifferente á Fama, cujos pregões não disputa. Reflectem-se nos seus trabalhos, dando-lhes uma feição particular no nosso meio agitado, essa serenidade de espirito e essa doce tranquillidade de consciencia. Sente-se, lendo-o, a superioridade de um escriptor que calmamente escreve para si, pelo prazer intellectual de expôr idéas e fixar emoções, despreoccupadamente, sem pensar nos outros, esquecido do *que dirão* os criticos. No seu ultimo livro editado pela Livraria Garnier e subordinado ao titulo de *Alguns escriptos*, o modesto prosador, que é um dos nossos mais finos prosadores, reunio artigos e estudos esparsos. Taes artigos e estudos mereciam, realmente, pelo seu grande valor, que MARIO DE ALENCAR os escavasse das collecções dos jornaes, dando-lhes a forma duradoura de livro.

FOLK-LORE

Havendo noivos presentes
Não ha nada que mais quadre
Do que saborear a gente
Num five-ó-clock chá padre.

JOTA

Royal Vinolia Cream.

O Seu uso torna-se indispensavel a quem deseja ter a pelle fresca e macia. As suas propriedades suavisantes alliviam immediatamente toda a irritação produzida por qualquer doença cutanea

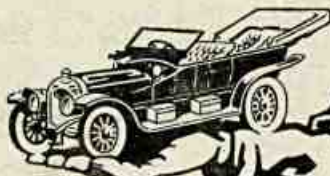
VINOLIA CO. LTD.,
LONDON—PARIS.

V 022.

Protos

Automoveis para passeio e de luxe
Varios typos
de 20 a 64 cavallos
4 a 6
cylindros em deposito

Auto-Caminhões,
Omnibus,
Bombas Automoveis

MULAG

UNICOS REPRESENTANTES:

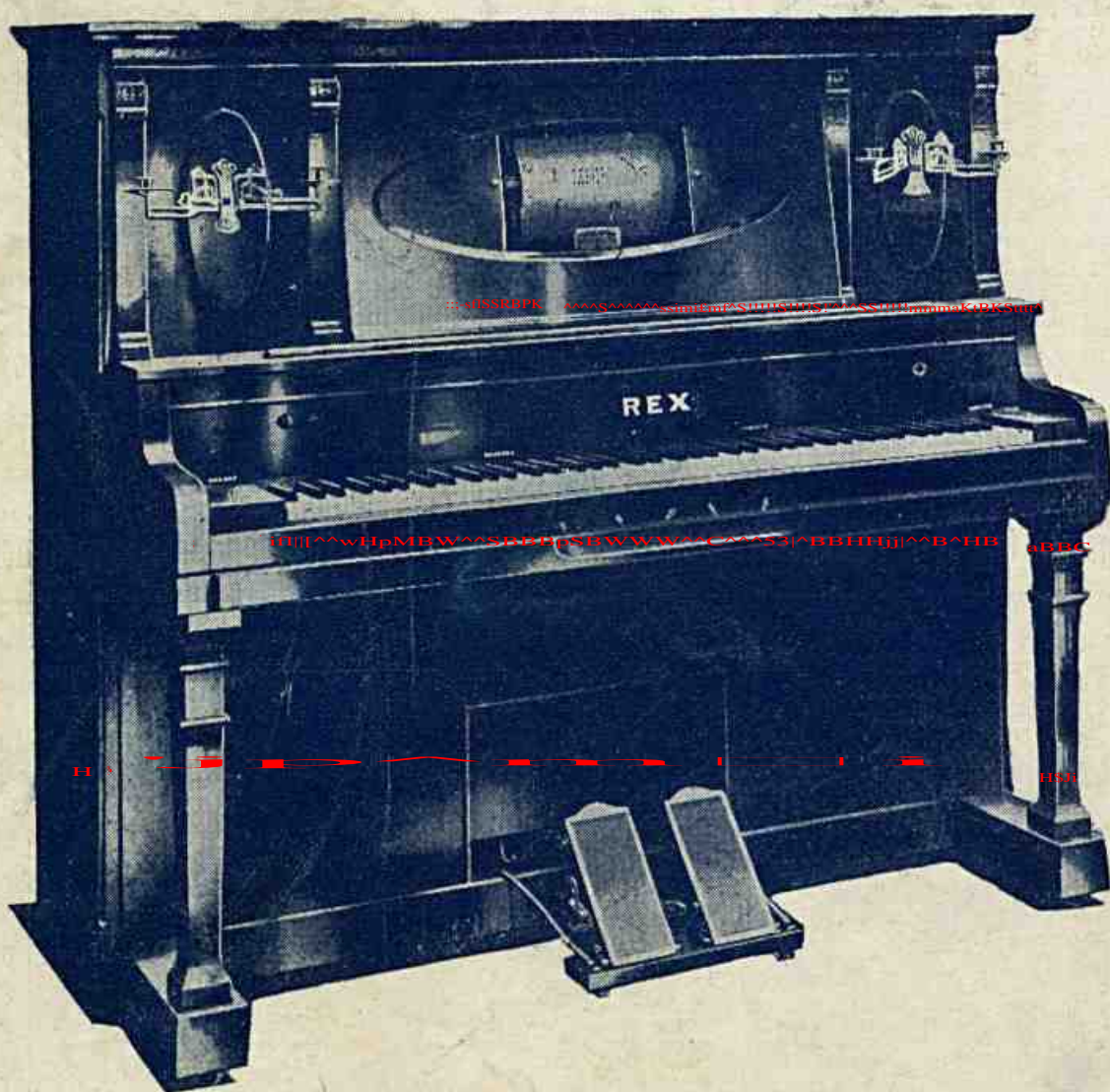
BROMBERG, HACKER & C.ia

Rio de Janeiro — Avenida Rio Branco Ns. 9 a 11

SÃO PAULO, BAHIA, SANTOS E BELLO HORIZONTE

END. TELEG. ALEGRE — CAIXA POSTAL 1767

REX

É este o piano que V. Ex.[cia] tem em sua CASA? Não! Então, consinta que lhe affirme que está mal servido.

O piano automatico REX é o piano mais perfeito em todas as combinações que se podem exigir de um piano de 1ª ordem.

A harmonia, o som, a elegancia e todos os dispositivos exigidos hoje convencem que o REX é o melhor piano entre muitos que HA.

CLUBS CASA STANDARD